

Maternal

Módulo I - parte 2 e Módulo II

PLANOS DE AULA · COLEÇÃO Nº 4

O espiritismo
O cristianismo



Federação Espírita Brasileira

CATALOGAÇÃO DE APOSTILAS

**Coleção nº 4 de Planos de Aula. Maternal -
Módulo II - 2ª Parte - O Espiritismo e Módulo II -
Cristianismo. Primeira Edição. Brasília [DF]:
Federação Espírita Brasileira, agosto de 2007.**

2ª Tiragem – 1000 a 2000 exemplares



MATERNAL

Módulo II
O Cristianismo



PLANO DO MÓDULO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

CICLO: MATERNAL

OBJETIVO GERAL DO MÓDULO

DURAÇÃO PROVÁVEL

CONHECER OS PRINCIPAIS FATOS DA VIDA DE JESUS, IDENTIFICANDO-O COMO NOSSO MESTRE.

3 AULAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Ouvir alguns fatos sobre o nascimento de Jesus. * Dramatizar o nascimento de Jesus. * Responder perguntas sobre o nascimento de Jesus. 	<p>I UNIDADE JESUS E SUA DOCTRINA 1ª AULA</p>	<p>O NASCIMENTO DE JESUS</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus nasceu em Belém, da Judéia. O local onde Ele nasceu era muito simples e humilde: uma estrebaria — lugar onde se guardam os animais. * Na estrebaria havia vários animais, tais como: burrinhos, ovelhas, vacas, etc... * Muitas pessoas foram visitar Jesus, dentre elas: os pastores (homens que cuidam de ovelhas), trabalhadores do campo e três reis magos. Os magos eram homens ricos que foram ver Jesus, levando-lhe presentes. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa informal. * Exposição narrativa. * Dramatização. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * História. * Gravuras para flanelógrafo. * Máscara, papel crepom, tinta, cola, pincel, giz de cor, etc. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer o nome dos pais de Jesus. * Dizer como Jesus vivia com sua família. 	<p>I UNIDADE JESUS E SUA DOCTRINA 2ª AULA</p>	<p>A FAMÍLIA DE JESUS</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus era um bom filho e obedecia a seus pais, ajudando-os nas tarefas de casa. * O pai de Jesus era carpinteiro (trabalhava com madeira) e Jesus o ajudava na oficina. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Mímica e Pintura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Enumerar as tarefas que Jesus fazia.</p> <p>* Dizer por que Jesus é nosso Mestre.</p> <p>* Dizer o que Jesus nos ensinou.</p>	<p>I UNIDADE JESUS E SUA DOCTRINA</p> <p>3ª AULA</p>	<p>JESUS, NOSSO MESTRE</p>	<p>* Também era tarefa de Jesus cuidar dos animais no campo, segundo se supõe.</p> <p>* Os pais de Jesus gostavam muito dele.</p> <p>* Jesus conhece muitas coisas. Ele sabe mais do que nós.</p> <p>* Jesus veio ao mundo para ensinar os homens a serem bons.</p> <p>* Ser bom é amar os animais, as plantas e todas as pessoas.</p> <p>* Sendo bom, amando e respeitando a natureza, aprendemos a ser como Jesus.</p> <p>* Jesus é, portanto, o nosso Mestre, porque mestre é aquele que ensina.</p>	<p>RECURSOS</p> <p>* Gravuras.</p> <p>* Jogo didático.</p> <p>* Música.</p> <p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa dirigida.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Rodinha didática.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* História.</p> <p>* Gravuras.</p> <p>* Varetas de mão.</p> <p>* Jogos: didático e recreativo.</p>



AO FINAL DA UNIDADE, OS EVANGELIZANDOS DEVERÃO:

- Citar fatos sobre o nascimento de Jesus.
- Dizer o nome dos pais de Jesus.
- Dizer como Jesus vivia junto de sua família.
- Dizer por que Jesus é nosso mestre e o que Ele veio nos ensinar.



1. CASTRO, Tacy M. Correa e. *Sidepinho*. 2. ed. São Paulo: Ed. Cartaz, 1985.
2. CUELLAS, C. *Agora brincando sério — Pré-Escola, atividades integradas Estágio*. 2. ed. São Paulo: FTD S.A, 1984.
3. FERREIRA, Idalina Ladeira & CALDAS, Sarah P. Souza. *Atividade na Pré-Escola*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 1985.

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 1
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

I UNIDADE: JESUS E SUA DOCTRINA

SUBUNIDADE: O NASCIMENTO DE JESUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Ouvir alguns fatos que envolvem o nascimento de Jesus. * Dramatizar cenas do nascimento de Jesus. * Responder perguntas sobre o nascimento de Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus nasceu em Belém, na Palestina. O local do nascimento era muito simples — uma estrebaria, onde se recolhem os animais durante a noite. * Seus pais ficaram na estrebaria porque os hotéis e pensões da cidade estavam lotados e eles não encontraram nenhum outro lugar para dormir. * Quando Jesus nasceu, havia na estrebaria vários animais. Dentre eles, o burro, o boi, ovelhas, etc... * Jesus recebeu a visita de várias pessoas. Os pastores, que eram os homens que guardavam as ovelhas, foram ver Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> * Reunir as crianças em rodinha para as atividades iniciais. * Introduzir o assunto da aula apresentando-lhes um boneco com características de um <i>bebê</i>. * A seguir, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> — Vocês conhecem este brinquedo? — O que é? — Quem já viu um bebê de verdade? — Quem tem irmãozinho? * Em seguida, dizer que vai contar a história do nascimento de uma criança chamada <i>Jesus</i>. * Narrar a história do nascimento de Jesus, conforme o anexo 1, utilizando como recurso o Porta gravuras e as gravuras do (Anexo 2). * Ao término da narrativa, convidar os alunos para dramatizar a cena do nascimento de Jesus. 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar da rodinha didática, contando as novidades. * Observar o boneco apresentado. * Responder às perguntas feitas. * Ouvir a narrativa da vida de Jesus. * Preparar-se para a dramatização. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa informal. * Exposição narrativa. * Exposição participativa. * Interrogatório. * Dramatização. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Boneco (bebê). * História. * Gravuras. * Máscaras, manjedoura, papel, cordão. * Tinta, cola, papel, etc. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS PERGUNTAS SOBRE O NASCIMENTO DE JESUS; DRAMATIZAREM COM ENTUSIASMO O EVENTO E PARTICIPAREM DAS DEMAIS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>* Muitos levaram presentes para Jesus e os magos, que eram homens ricos, ofereceram-lhe também alguns presentes.</p> <p>* Todos ficaram muito alegres com o nascimento de Jesus.</p>	<p>* Junto com as crianças, preparar o local, fazendo a caracterização:</p> <ul style="list-style-type: none"> — No centro da sala montar a manjedoura com o <i>bebê</i>. — Distribuir máscaras de animais (Anexo 3) às crianças que desejarem, colocando-as ao lado da manjedoura. — Escolher os pastores, caracterizando-os com um bastão feito de papel e um cordão na cintura. — Caracterizar, ainda, três crianças como os Magos, colocando-lhes uma capa feita de papel que pode ser jornal enfeitado ou crepom e presentes a serem oferecidos. <p>* Escolher as crianças que representarão José e Maria, colocando-as ao lado da manjedoura, devidamente caracterizadas.</p> <p>* Executar a dramatização. O evangelizador conta as cenas do nascimento e orienta os alunos, dizendo para onde se dirigirem e o que devem fazer durante a representação.</p> <p>* Mudar os personagens e repetir a dramatização enquanto houver interesse, dando oportunidade para outros alunos participarem.</p> <p>* A seguir, voltar à posição de rodinha e perguntar-lhes:</p>	<p>* Ajudar na montagem do cenário.</p> <p>* Receber as máscaras, colocando-as no rosto.</p> <p>* Aceitar a indicação de personagem, caracterizando-se.</p> <p>* Caracterizar-se com a capa de rei mago para participar da dramatização.</p> <p>* Representar os personagens de José e Maria.</p> <p>* Dramatizar a cena do nascimento de Jesus.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo evangelizador.</p>	<p>Obs.: Pode-se ainda, antes de realizar a dramatização, pedir aos alunos que, divididos em grupos, preparem as peças que irão caracterizar os personagens: os bastões de papel, um cordão feito com elos de papel jornal, três capas de papel crepom, pintar as máscaras dos animais, etc...</p> <p>* O subsídio do evangelizador encontra-se no anexo 6.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none">— Onde Jesus nasceu?— Quem eram seus pais?— Quem visitou Jesus, após seu nascimento?— Que animais estavam com Jesus na estrebaria? <p>* Propor uma atividade de pintura onde os alunos confeccionarão um presente para Jesus (Anexo 4).</p> <p>* Ensinar a música Na Manjedoura (Anexo 5).</p>	<p>* Participar da atividade de pintura.</p> <p>* Cantar com o evangelizador.</p>	<p>Obs.: o subsídio constante no anexo 6 tem por finalidade esclarecer eventuais dúvidas que o evangelizador possa ter. O seu conteúdo não será passado na íntegra para a criança.</p>

ANEXO 1

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
HISTÓRIA

NASCIMENTO DE JESUS

Maria e José eram os pais de Jesus.

Jesus não havia nascido ainda, quando Maria e José tiveram que ir a um lugar muito distante de onde moravam. O governo queria saber quantas pessoas havia em seu país. E para fazer a contagem, mandou que todos se apresentassem aos contadores. Por isso, Maria e José viajaram para Belém da Judéia, quando Jesus estava para nascer.

Maria ia sentada em um burrinho.

Andaram, andaram... até que chegaram à Belém da Judéia.

A viagem foi difícil e longa. Muito cansados, começaram a procurar um lugar para ficar.

A cidade estava cheia de gente. Não havia uma casa onde Maria e José pudessem ficar.

Jesus não demoraria a nascer.

Maria e José, pais de Jesus, ficaram muito preocupados.

Mas continuaram procurando. Encontraram uma estrebaria, lugar onde se recolhem os animais durante a noite.

Maria e José entraram na estrebaria e ali esperaram a chegada de Jesus.

A noite estava linda! As estrelinhas brilhavam no céu. Os animais estavam quietinhos, quietinhos...

De repente, Jesus nasceu. Era um menininho lindo, lindo!

Maria e José ficaram muito felizes.

Os animais também ficaram felizes.

— *Mu... mu... fazia a vaquinha.*

— *Mé... mé... faziam as ovelhinhas.*

— *Hirró... hirró... fazia o burrinho.*

Jesus recebeu várias visitas. Os pastores, homens que cuidavam das ovelhas no campo, foram vê-lo. Os magos, que eram homens ricos, também foram ver Jesus e levaram presentes.

E todos — Maria e José, os pastores, os magos, os animaizinhos — estavam muito felizes com o nascimento de Jesus.

* * *

ANEXO 2

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
ILUSTRAÇÕES



ILUSTRAÇÃO 1

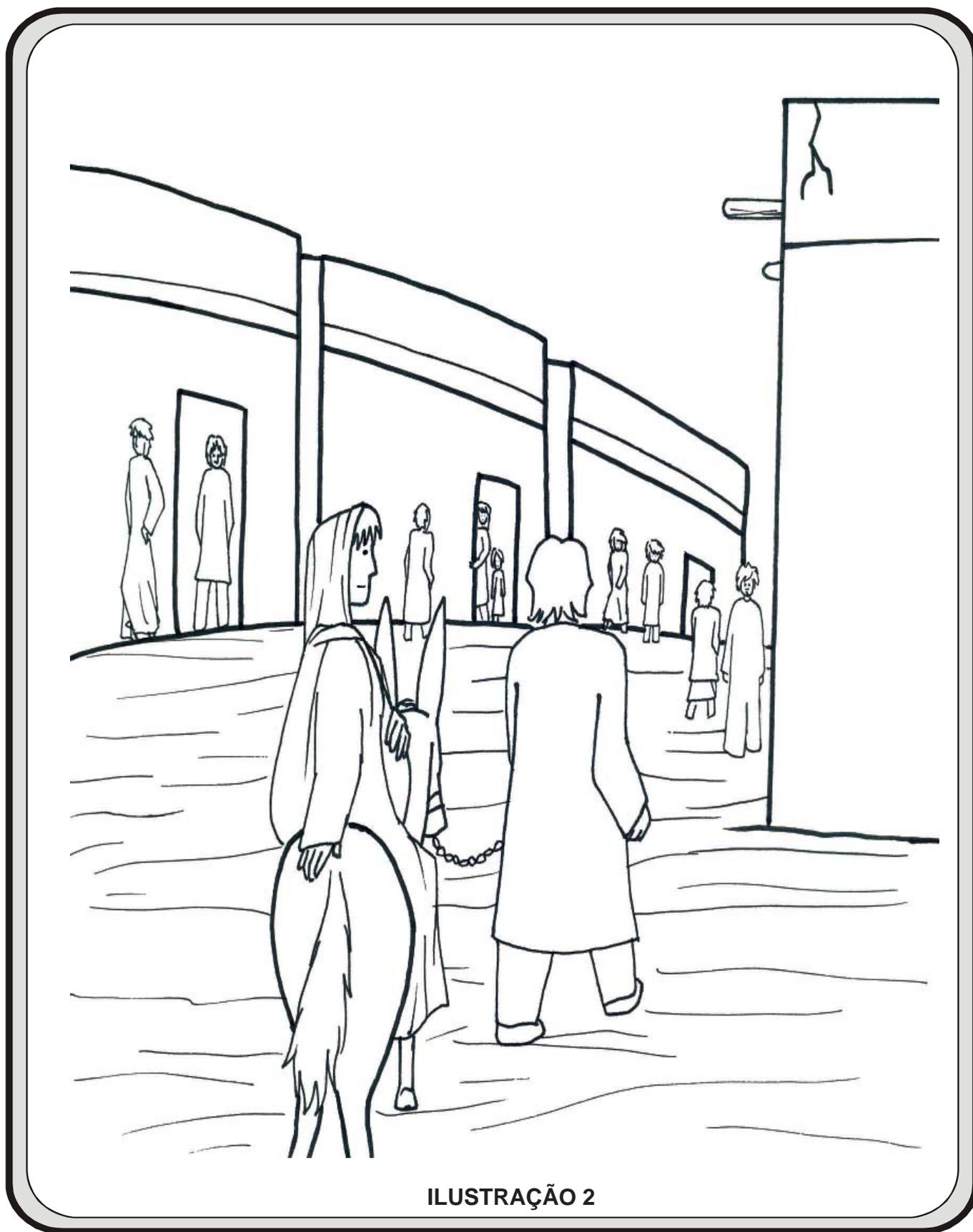


ILUSTRAÇÃO 2

ILUSTRAÇÃO 3

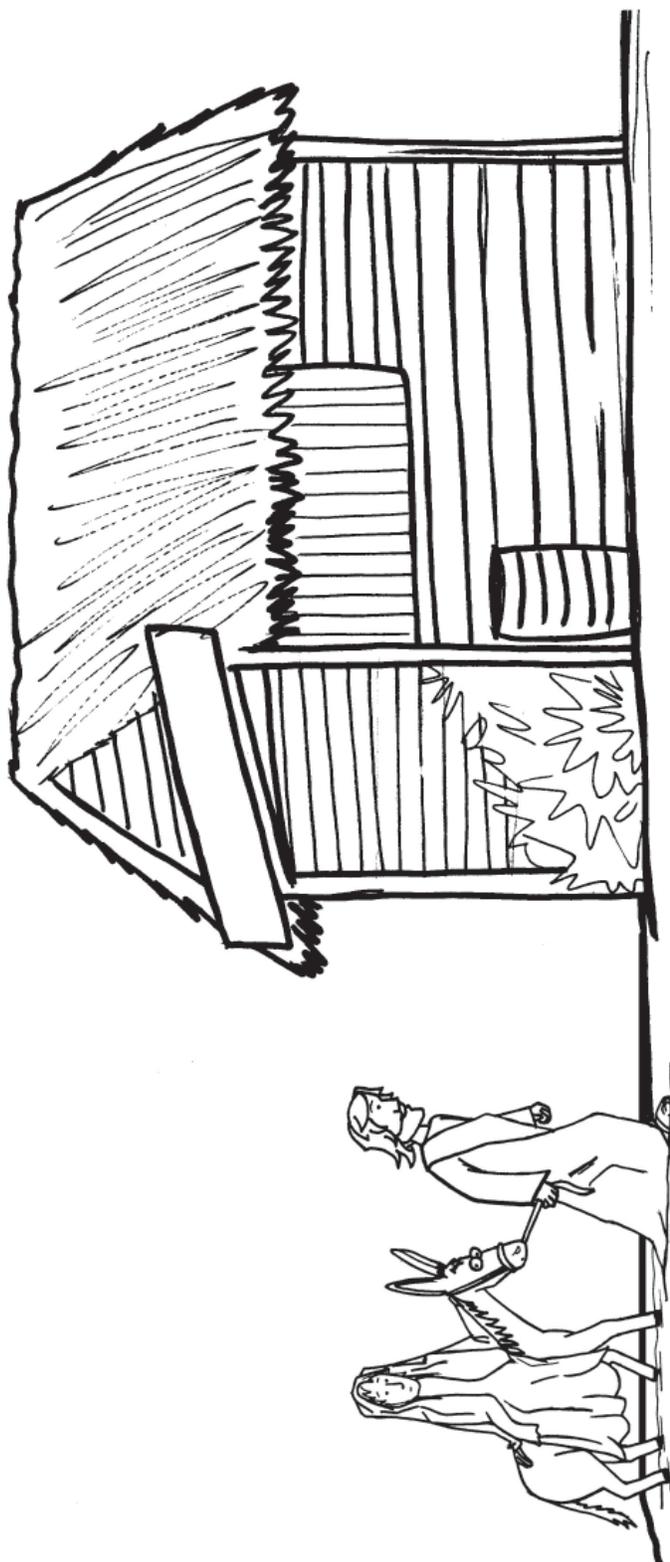




ILUSTRAÇÃO 4

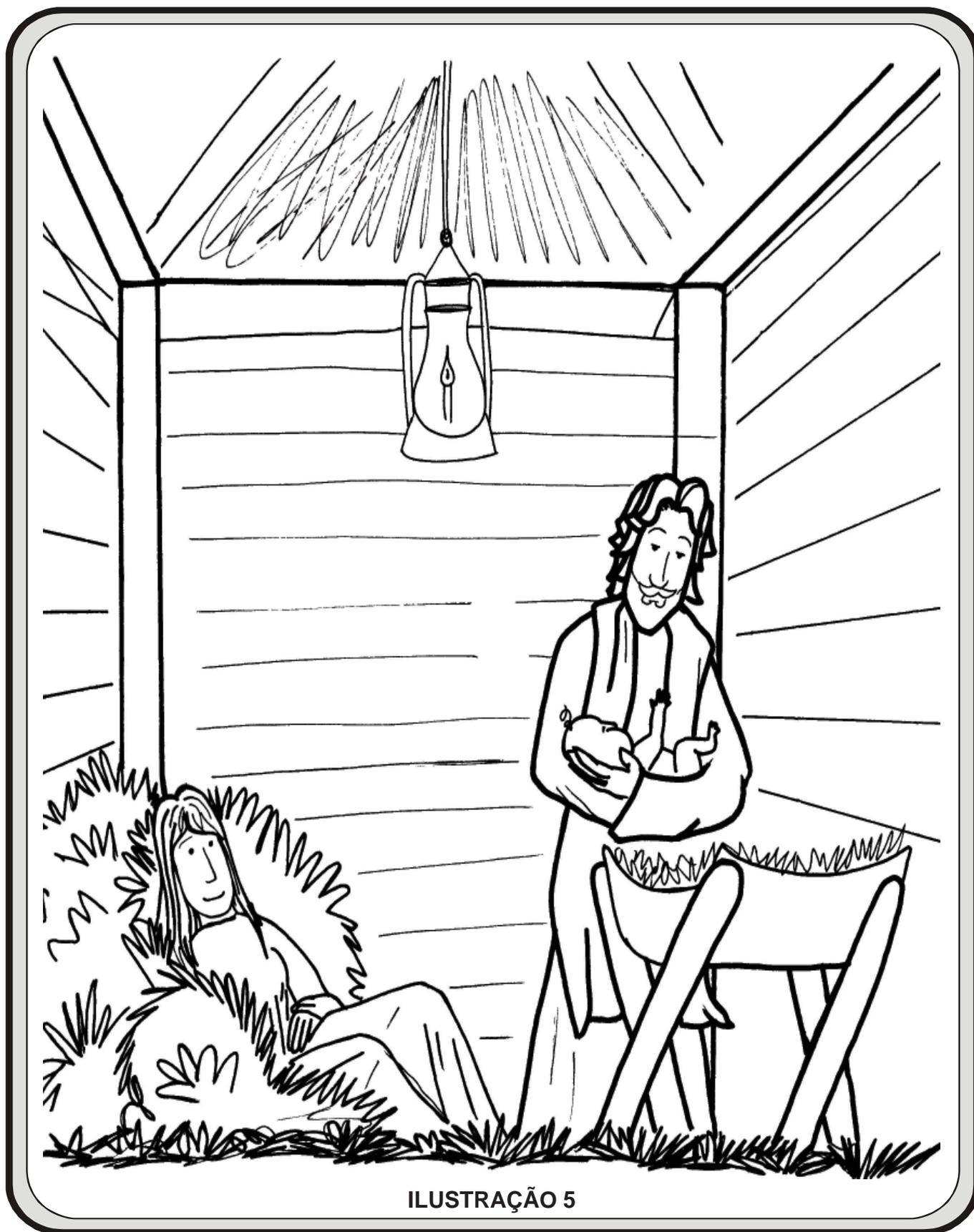


ILUSTRAÇÃO 5

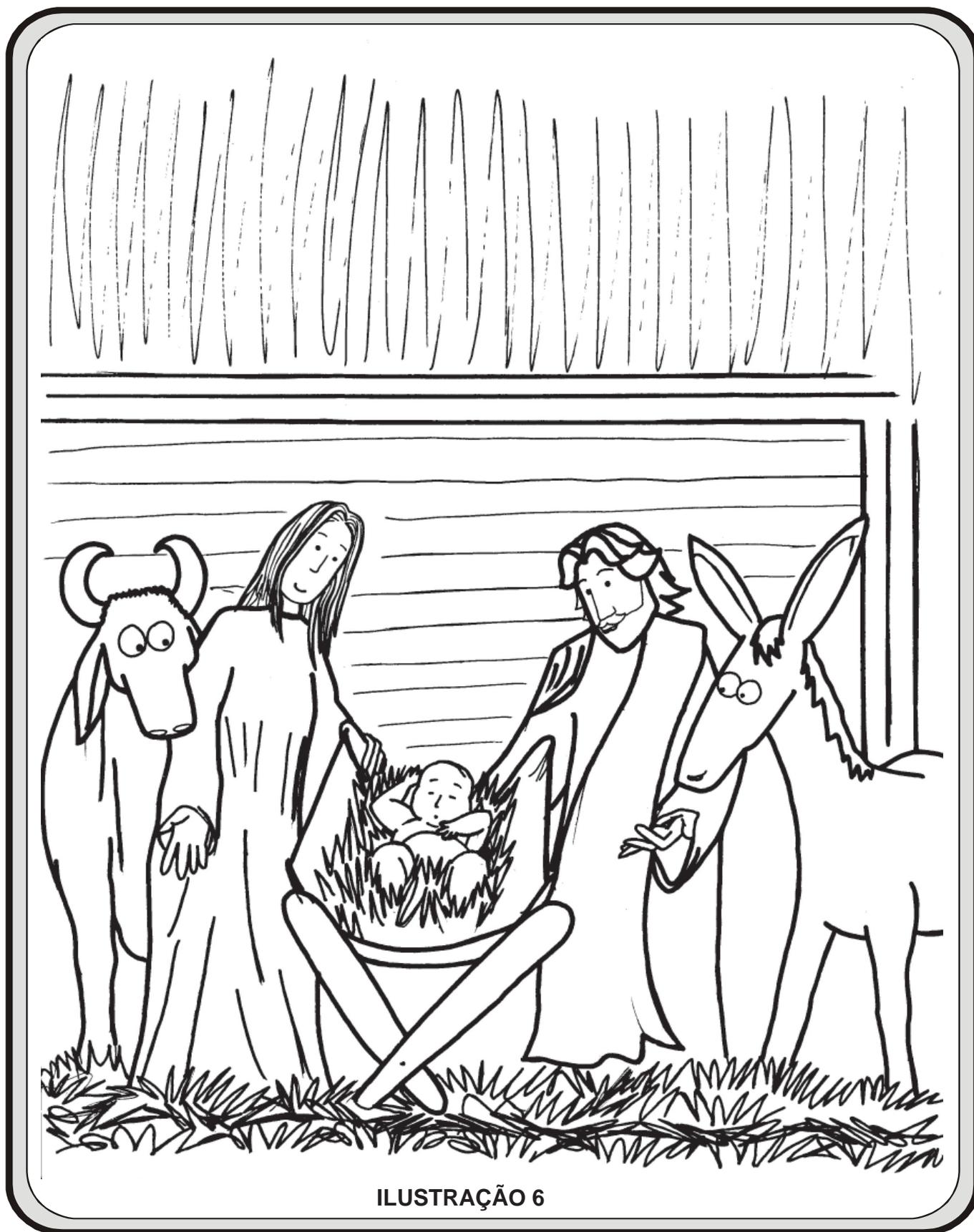


ILUSTRAÇÃO 6

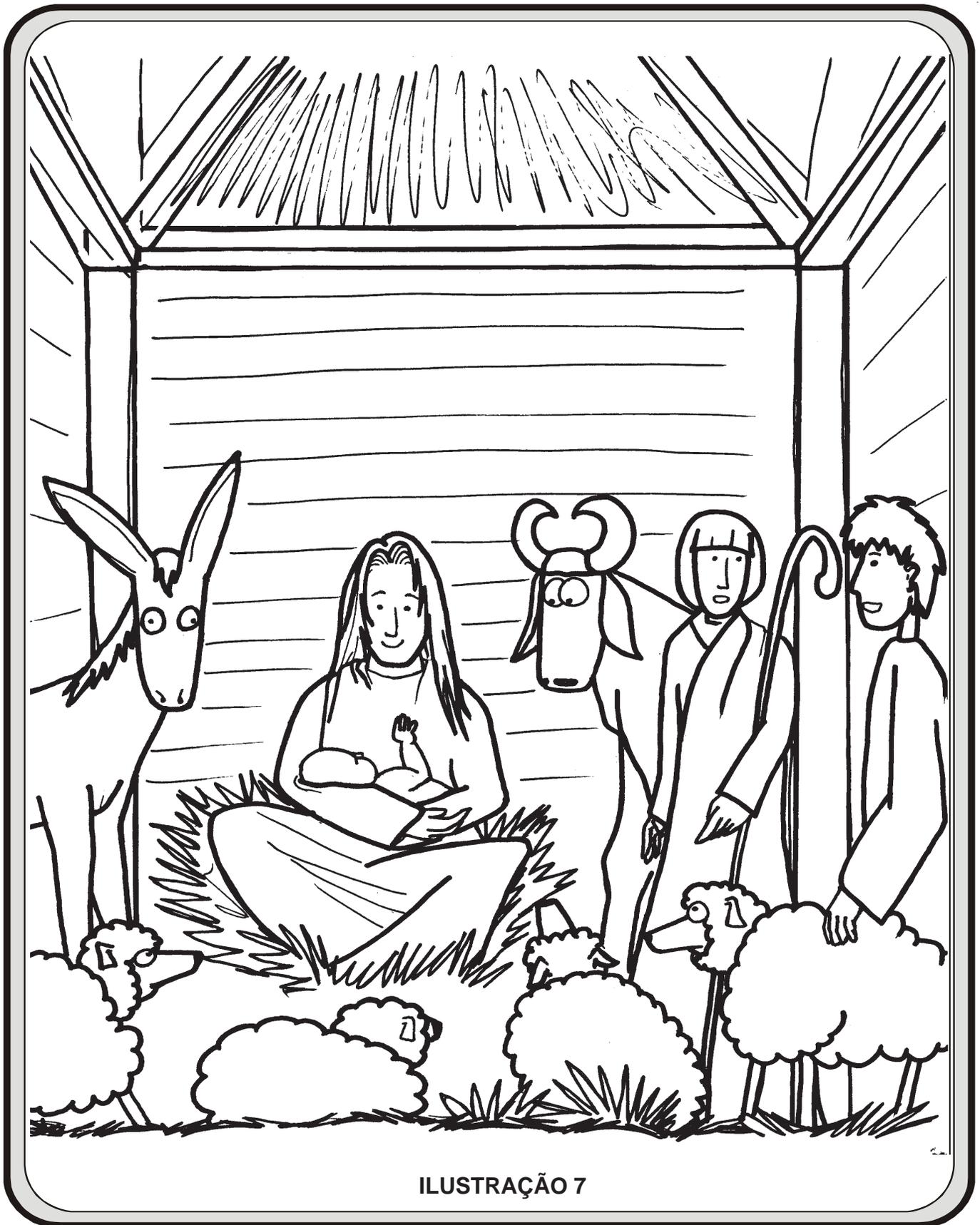


ILUSTRAÇÃO 7

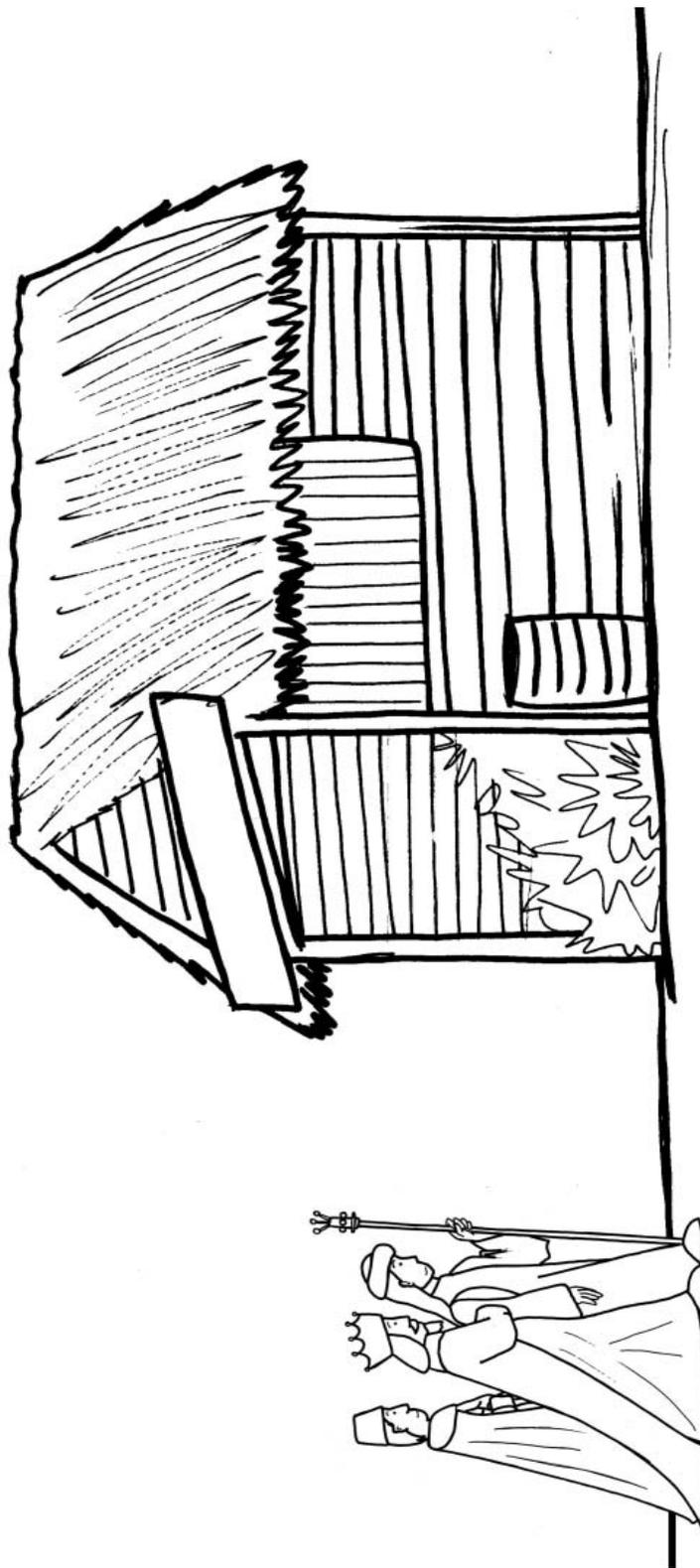


ILUSTRAÇÃO 8

ANEXO 3

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
MÁSCARAS







ANEXO 4

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
RECURSOS DIDÁTICO

VAMOS FAZER UM PRESENTE PARA JESUS?

Orientar os alunos para que realizem o trabalho de pintura seguindo uma das sugestões abaixo:

PINTURA A DEDO

Distribuir a cada aluno uma folha de papel sulfite e um copinho com a tinta.

Técnica: Orientar as crianças para que molhem os dedos na tinta e espalhem na superfície do papel, formando desenhos, de acordo com a sua criatividade.

Ao final, deixar secar em um varal ou numa superfície lisa.

Receita da tinta

Ingredientes:

- 1 xícara de polvilho ou farinha de trigo.
- 1 xícara e meia de água fria.
- 1 xícara de sabão em flocos.
- 1 colher de sopa de glicerina.
- Qualquer corante.

Modo de fazer

Dissolver o polvilho (ou trigo) em água fria, adicionar a água fervendo aos poucos, mexendo rapidamente para não encaroçar. Leva-se ao fogo, mexendo sempre. Quando estiver na consistência de mingau, retirar do fogo e deixar esfriar. Adiciona-se o sabão enquanto o mingau estiver morno, em seguida, a glicerina e o corante, se preferir. Conserve em lugar fresco, de preferência a geladeira.

A tinta poderá ser dividida, colocando, em cada parte, anilina colorida.

Como fabricar em casa as tintas e anilinas?

- 1 folha de papel de seda de cor viva (variar as cores).
- 1 colher de sopa de álcool.
- 1 xícara de café de água. Deixar em fusão durante 2 dias, depois guardar em vidro fechado.

PINTURA COM ESPONJA

Material

Pedaços de esponjas (espuma de náilon), papel sulfite, guache ou anilina, verniz cristal, pincel, esponja.

Técnica

Molhar a espuma com tinta na cor desejada e pressionar sobre o papel quantas vezes desejar. Variar as cores se preferir.

Obs.: Orientar os alunos quanto à maneira de usar a tinta, dizendo: — Basta umedecer a esponja moderadamente. Trocar de esponja (com o colega que deverá ter outra cor), quando desejar mudar de cor. Depois de seco o trabalho, poderá ser recoberto com verniz cristal para lhe dar brilho.

PINTURA ESCORRIDA

1. Com guache ou anilina

Material

Cartolina, guache ou anilina, conta-gotas.

Técnica

Pingar várias gotas de anilina pelo papel. Depois, pegar a cartolina e balançá-la em várias direções. Os pingos começarão a escorrer, formando lindos desenhos. Deixar secar.

2. Com cola colorida

Pingar 2 colas diferentes que escorram pela folha de papel. O efeito será muito bonito.

PINTURA COM GIZ

Material

Goma arábica, giz de cor, água, cartolina. Misturar a cola e a água em partes iguais.

Técnica

Molhar o giz na mistura e desenhar livremente.

Obs.: Antes de realizar as atividades de pintura, forrar o chão e ou as mesas com jornal. É necessário que se tenha na sala papel toalha para as crianças limparem as mãos.

* * *

ANEXO 5

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
MÚSICA

NA MANJEDOURA

Letra e música: Lenora P. Mendes
Niterói (RJ)

The musical score is written on six staves in a 2/8 time signature with a key signature of one flat (Bb). The lyrics are written below the notes. Chords F and C7 are indicated above the notes. The lyrics are: VO-CÊS SA-BEM QUEM VIU JE-SUS NAS-CER? VO-CÊS SA-BEM QUEM VIU JE-SUS NAS-CER? FOI A VA-QUI-NHA, MÚ, MÚ, MÚ, MÚ, E O BUR-RI-NHO HI, HÓ, HI, HÓ, FOI O GA-LI-NHO, CÓ, CÓ, RÓ, CÓ, E O CAR-NEI-RI-NHO, MÉ, MÉ, MÉ, MÉ, E U-MA-ES-TRE-LA NO CÉU SUR-GIU TAM-BÉM, E BRI-LHOU E BRI-LHOU LA' EM BE-LÉM.

Vocês sabem quem viu Jesus nascer? } (BIS)
Foi a vaquinha, mú, mú, mú, mú,
E o burrinho hi, hó, hi, hó,
Foi o galinho, có, có, có, có,
E o carneirinho, mé, mé, mé, mé,
E uma estrela no céu surgiu também,
E brilhou e brilhou lá em Belém.

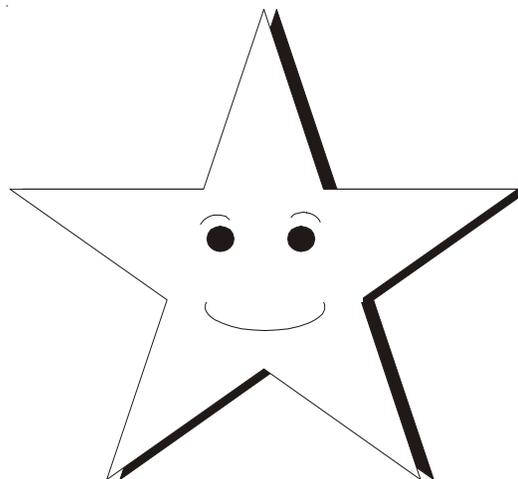
ANEXO 6

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 1
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

O CASO DA ESTRELA DE BELÉM

Sérgio Thiesen

Tendo Jesus nascido em Belém de Judá, ao tempo do rei Herodes, eis que do Oriente vieram alguns magos a Jerusalém, dizendo: “Onde está aquele que nasceu rei dos judeus? *Vimos a sua estrela no Oriente* e viemos adorá-lo.” (...) e logo a *estrela que tinham visto* no Oriente lhes tomou a dianteira e só se deteve quando chegaram ao lugar onde estavam o menino. Quando *viram a estrela* eles se sentiram transportados de imensa alegria e entrando na casa, aí encontraram o menino com Maria, sua mãe, e prosternando-se o adoraram (Mateus, 2:1-2, 9-11).



Desde o início, a missão de Jesus na Terra foi pontilhada de fatos marcantes que tinham por objetivo gravar nos espíritos dos que lá viviam a importância do que estava em curso, para os destinos humanos. Para o futuro, os Evangelhos levariam em seus registros os fatos memoráveis. Foi assim com a anunciação do anjo Gabriel a Maria, a gravidez de Isabel “estéril”, a mudez de Zacarias no templo, a visita do anjo aos pastores e destes à manjedoura, o cântico de Simeão. O mesmo se deu com os magos e a estrela de Belém.

O conhecimento a respeito dos corpos celestes, à época, era limitado. Nada se sabia sobre as leis do movimento, a composição e a estrutura estelar e suas outras características físicas. Qualquer corpo brilhante suspenso a grande distância ou aparentemente incrustado no firmamento poderia ser entendido como uma estrela.

Era comum a crença de que os astros do céu regiam a vida dos homens na Terra. Estes nasciam e morriam sob a influência dos planetas ou estrelas. Segundo os sábios, conforme essa influência fosse boa ou má, através da qualidade dos fluidos emanados, a vida seria mais ou menos promissora, em termos de saúde, riqueza, realização de desejos, estudos e longevidade.

Essa crença que, aliás, perdurou por séculos, facilitou a aceitação da idéia de que aquela “estrela” fosse a que regeria os destinos do Rabi da Galiléia. A revelação sobre o nascimento do “rei dos Judeus”, o aviso de que um enviado do *Grande Ser* descera à Terra para ser o rei dos Judeus, a fim de regenerar a Humanidade, o comando para que viessem do Oriente a Jerusalém e que seguissem aquela “estrela”, lhes foram dados em sonho, através de seus mentores. Os três magos que eram também médiuns, perceberam a manifestação espiritual luminosa preparada pelos Espíritos superiores, entenderam-na como uma estrela e cumpriram as determinações do mundo invisível.

Muito se especulou sobre a origem da estrela-guia. Surgiram as hipóteses de que fosse um cometa, uma estrela cadente, o planeta Vênus, um disco voador... A luz que, sob a forma de estrela cintilava aos olhos dos magos nada tinha de comum com os astros que povoam a imensidade. A “estrela” dos magos deslocou-se à frente deles, na marcha lenta e regular de homens que viajam, praticando, como guia de seus passos, um ato inteligente. Foram Espíritos elevados que intensificaram a luminescência de suas vestes perispirituais, agregando e condensando fluidos e dando-lhes forma estelar, capazes de impressionar o perispírito sensível dos magos, em processo de vidência mediúnica. Desnecessário ressaltar que as estrelas verdadeiras, como corpos celestes que formam o cenário de nossas noites, são a principal estrutura física a compor o Universo visível, pelos confins da Criação e obedecem as leis físicas que as mantêm em movimentos previsíveis e por isso, pelas suas dimensões e estrutura, jamais poderiam servir como lanternas nas mãos dos Espíritos, mesmo superiores.

Este episódio foi um dos mais belos a ressaltar a excelsitude do Espírito que preparava a redenção da sua Humanidade e a deixar claro que Ele já estava entre os homens... para a alegria dos magos e para a glória do Pai Celeste.

Encerrando sua participação naquele cenário sublime, a mediunidade dos magos esteve novamente presente quando seus mentores, no desdobramento do sono, avisaram-nos de que não retornassem a Herodes e seguissem outro caminho. O obscuro rei desejava localizar o menino Jesus para não permitir – o que julgava uma ameaça – que o reinado da luz se estabelecesse entre os judeus.

* * *



Amar não é desejar. É compreender sempre, dar de si mesmo, renunciar aos próprios caprichos e sacrificar-se para que a luz divina do verdadeiro amor resplandeça.

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 2
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

I UNIDADE: JESUS E SUA DOCTRINA

SUBUNIDADE: A FAMÍLIA DE JESUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer o nome dos pais de Jesus. * Dizer como Jesus vivia com a sua família. * Enumerar as tarefas que Jesus fazia. 	<ul style="list-style-type: none"> * O pai de Jesus chamava-se José e sua mãe, Maria. * Jesus era um bom filho: obedecia sempre a seus pais e os ajudava nas tarefas de casa. * José, o pai de Jesus, era carpinteiro, isto é, trabalhava fabricando objetos de madeira. * Supõe-se que era também tarefa de Jesus cuidar dos animais no campo, carregar água e lenha para casa. * Os pais de Jesus gostavam muito dele. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula com as atividades de chamada e Hora das novidades. * Apresentar, a seguir, a gravura de uma família humana explicando como a mesma é formada. (Anexo 1) * Após os comentários dos alunos, dispostos em rodinha, propor uma atividade para ser realizada em duplas, distribuindo-lhes cartões contendo figuras de dois tipos: um com um casal de uma espécie e outro com suas crias. (Anexo 2) * Pedir que formem as famílias. * Dialogar com as crianças sobre alguns aspectos das famílias dos animais e dos humanos. * Aproveitar para mostrar a gravura da família de Jesus, dele auxiliando seus pais, dentre outras, e conversar com os evangelizandos seguindo as orientações do conteú- 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Observar a gravura da família e comentá-la. * Acomodar-se com ordem para a atividade em dupla. * Participar do diálogo sobre as famílias. * Observar as gravuras e responder às perguntas. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Mímica. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravura de uma família. * Jogo didático. * Gravuras da família de Jesus e de Jesus trabalhando. * Cartões com figuras. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RECONHECEREM A FAMÍLIA DE JESUS, AS TAREFAS QUE JESUS REALIZAVA E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

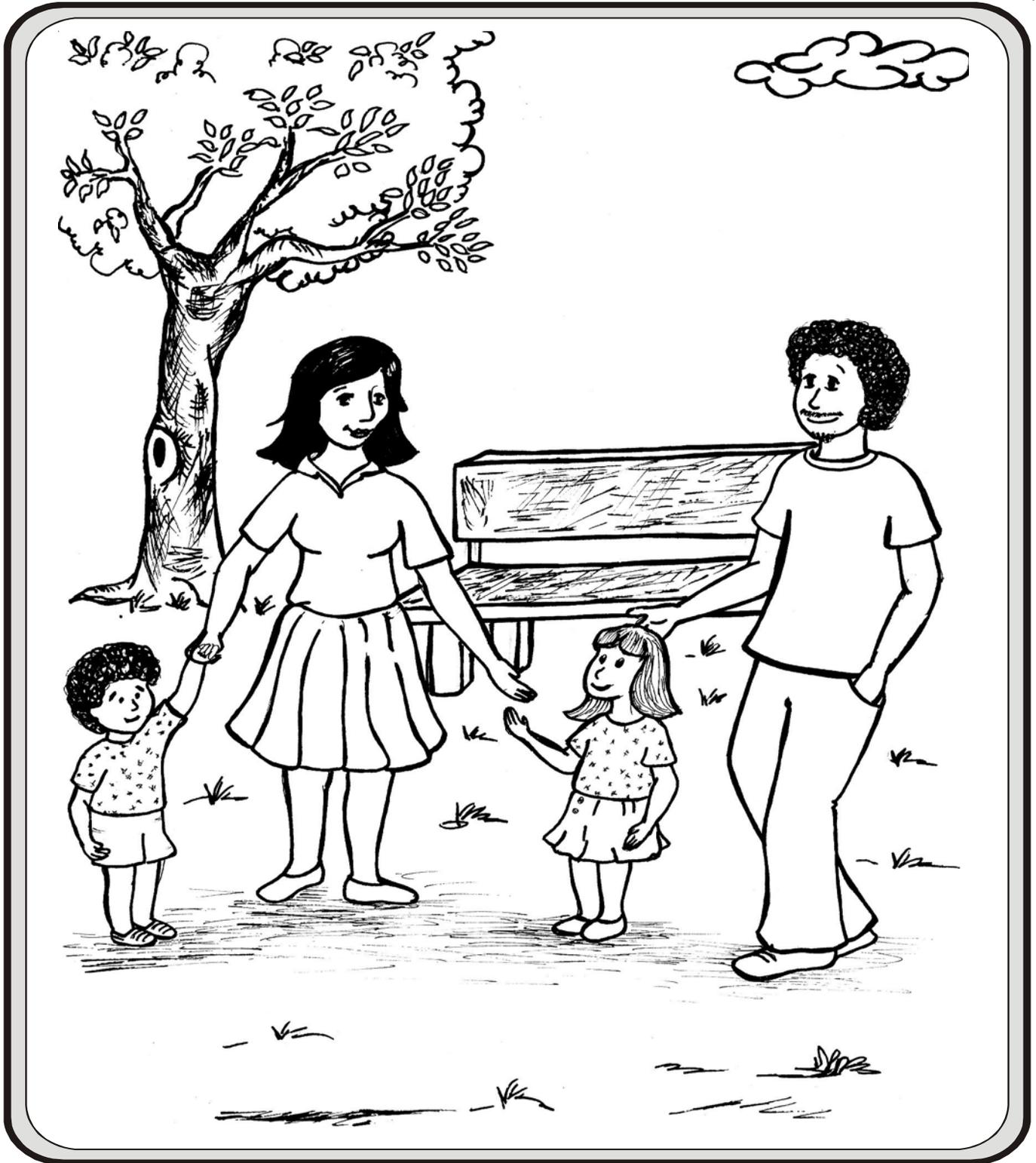
OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>do e dos subsídios para o evangelizador (Anexo 3). Neste momento, fazer perguntas, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como era formada a família de Jesus? - Que tarefas Jesus realizava? - O que fazia o pai de Jesus? - E a mãe? <p>* Ouvir as respostas dos alunos complementando-as, se necessário.</p> <p>* A seguir, distribuir os desenhos e pedir às crianças que pintem a família de Jesus. (Anexo 3, ilustração 4)</p> <p>* Depois, comentar com as crianças os desenhos.</p> <p>* A seguir, propor o jogo didático intitulado Brincar de família. (Anexo 4)</p> <p>* Propor um exercício de avaliação, escolhendo um evangelizando para responder às perguntas e solicitando aos demais que batam palmas quando julgarem correta a resposta dada. Alternar o aluno que responderá às questões.</p>	<p>Prestar atenção ao que diz o evangelizador.</p> <p>Pintar o desenho que representa a família de Jesus.</p> <p>Participar dos comentários emitindo opinião.</p> <p>Participar do jogo didático.</p> <p>Proceder conforme orientação do evangelizador: bater palmas quando julgar que a resposta dada pelo colega é correta.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Jesus tinha família?- Quais eram as pessoas da família de Jesus?- Qual o nome do pai de Jesus?- Qual o nome da mãe de Jesus? <p>* Através das <i>palmas</i> recebidas, avaliar se deve completar ou não as respostas dadas pelos alunos.</p> <p>* Ensinar a música A família de Jesus. (Anexo 5)</p>	<p>* Cantar.</p>	

ANEXO 1

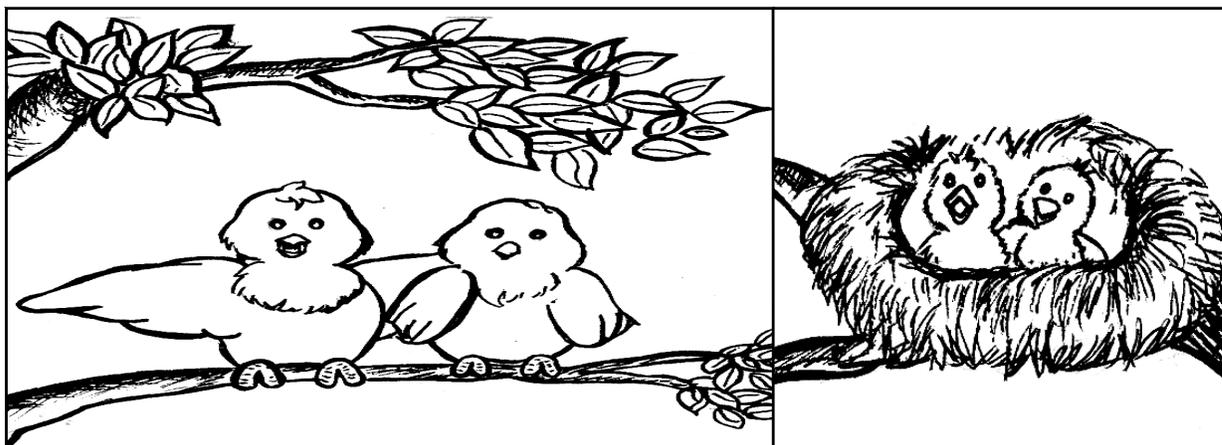
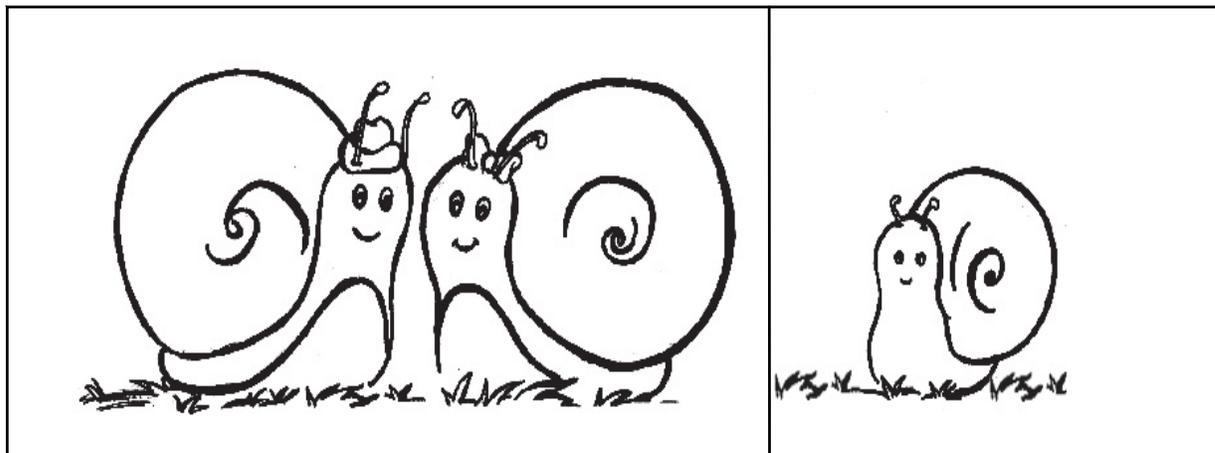
MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2

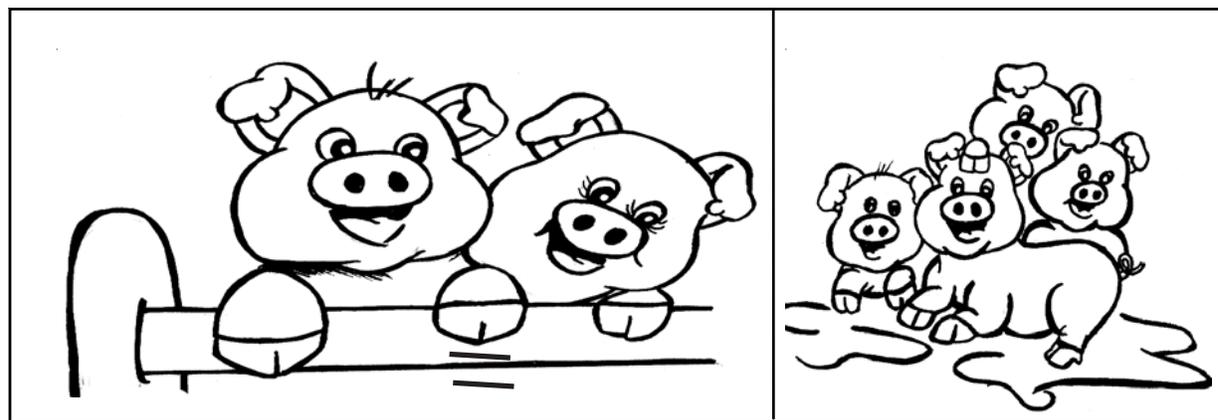
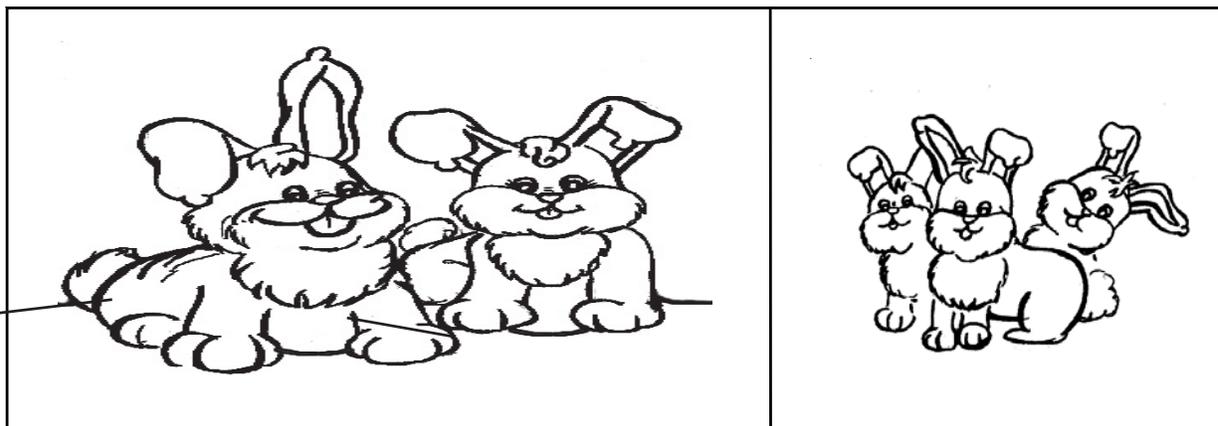
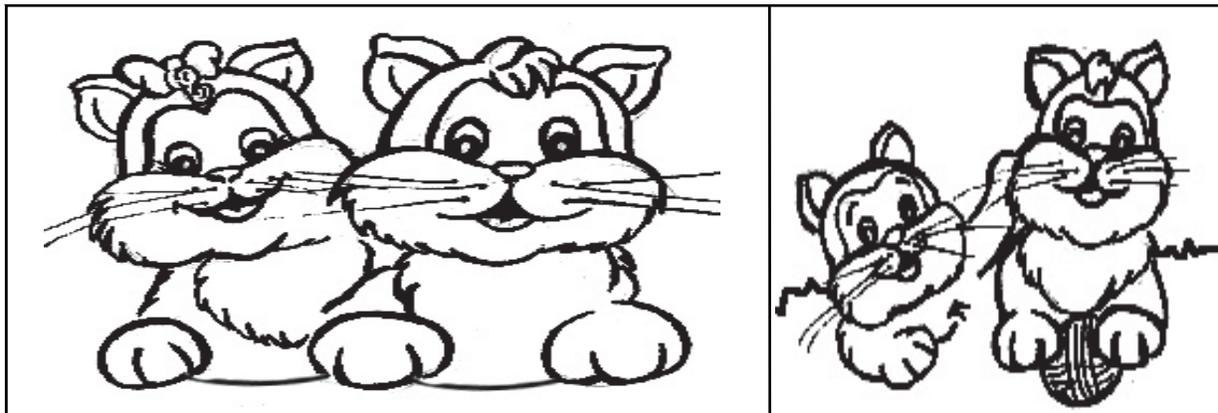
UMA FAMÍLIA

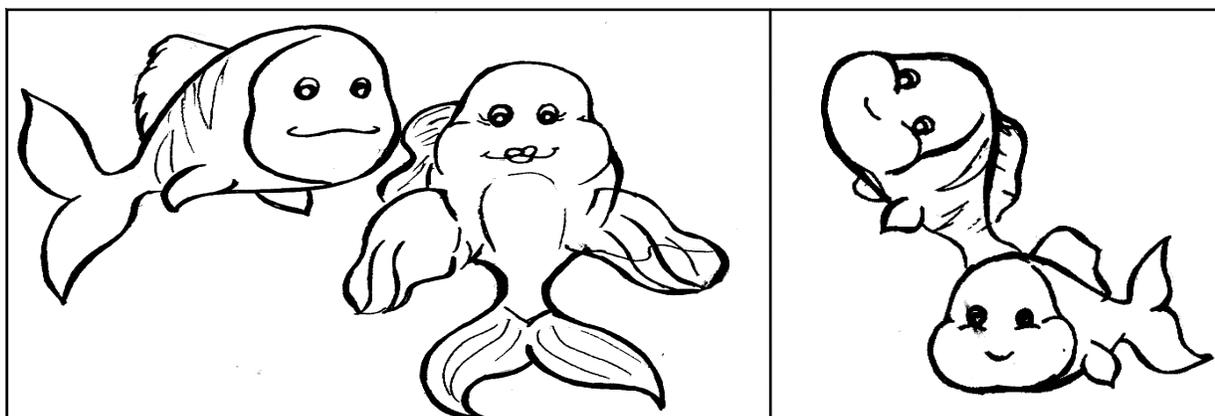
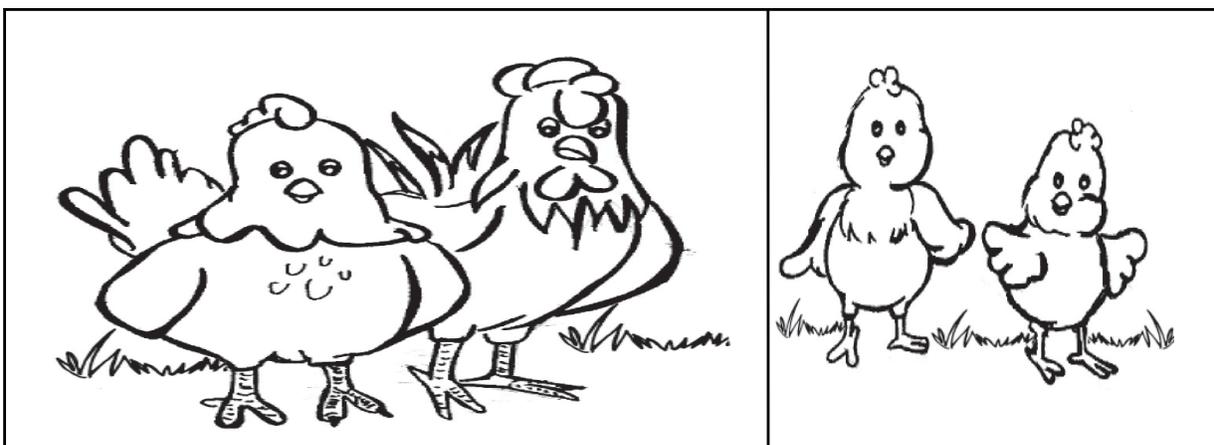
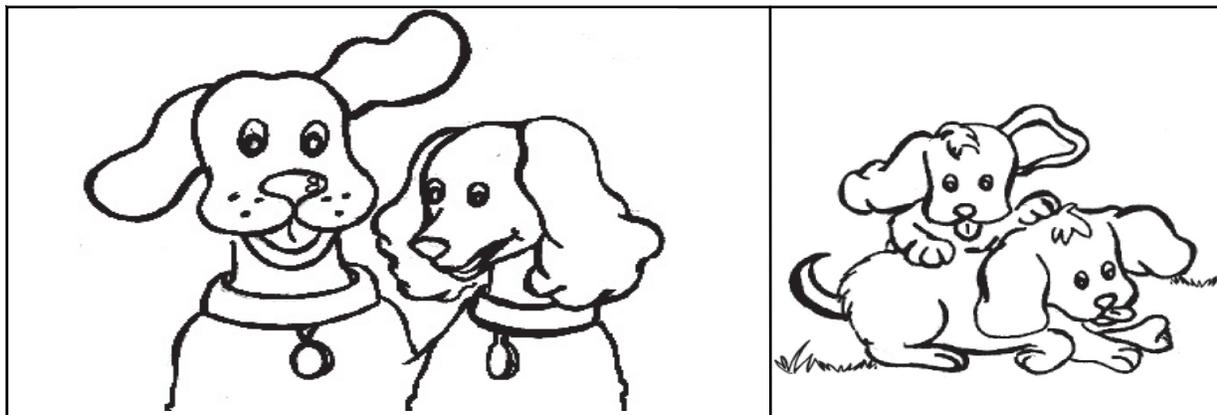


ANEXO 2

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
JOGO DIDÁTICO







ANEXO 3

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

JESUS E SUA FAMÍLIA

Jesus vivia alegremente com seus pais, José e Maria. Era um menino sadio, gostava de brincar como os outros meninos de sua idade, sempre muito comportado, não maltratava os animais nem as plantas, e jamais alguém o viu agredindo seus companheiros.

O pai de Jesus trabalhava em sua oficina ao lado da casa. José era carpinteiro.

Jesus gostava muito de estar junto do pai, e quando cresceu um pouco mais, começou a ajudá-lo na execução das encomendas. Manejava com habilidade o martelo, o serrote e outras ferramentas. Fazia trabalhos com a madeira.

Sentia prazer em ajudar sua mãe, carregava lenha, água e com muita alegria atendia aos seus pedidos.

E, assim, Jesus ia vivendo!...

As escolas, naquele tempo, funcionavam nos Templos. Jesus freqüentava a escola e era um aluno muito inteligente e estudioso.

Jesus e sua família sempre freqüentavam o Templo, pois eram muito religiosos.

Certo dia, quando José e Maria estavam distraídos, Jesus foi sentar-se com os Doutores da Lei no Templo, deixando-os surpresos com os seus conhecimentos e sua inteligência. Tinha doze anos nessa ocasião e se preparava para desempenhar grande missão na Terra.

BANCO DE PALAVRAS

Agredir	atacar, maltratar.
Carpinteiro	que trabalha com madeira.
Comportado	que procede bem.
Doutores da Lei	aqueles que tinham muitos conhecimentos da Lei.
Executar	ato de fazer.
Habilidade	destreza, qualidade de alguém que é capaz de realizar algo com boa adaptação psicomotora.
Manejava	executar algo usando as mãos.
Sadio	que tem boa saúde.
Templos	edifícios construídos em honra de uma divindade onde se celebram cultos.

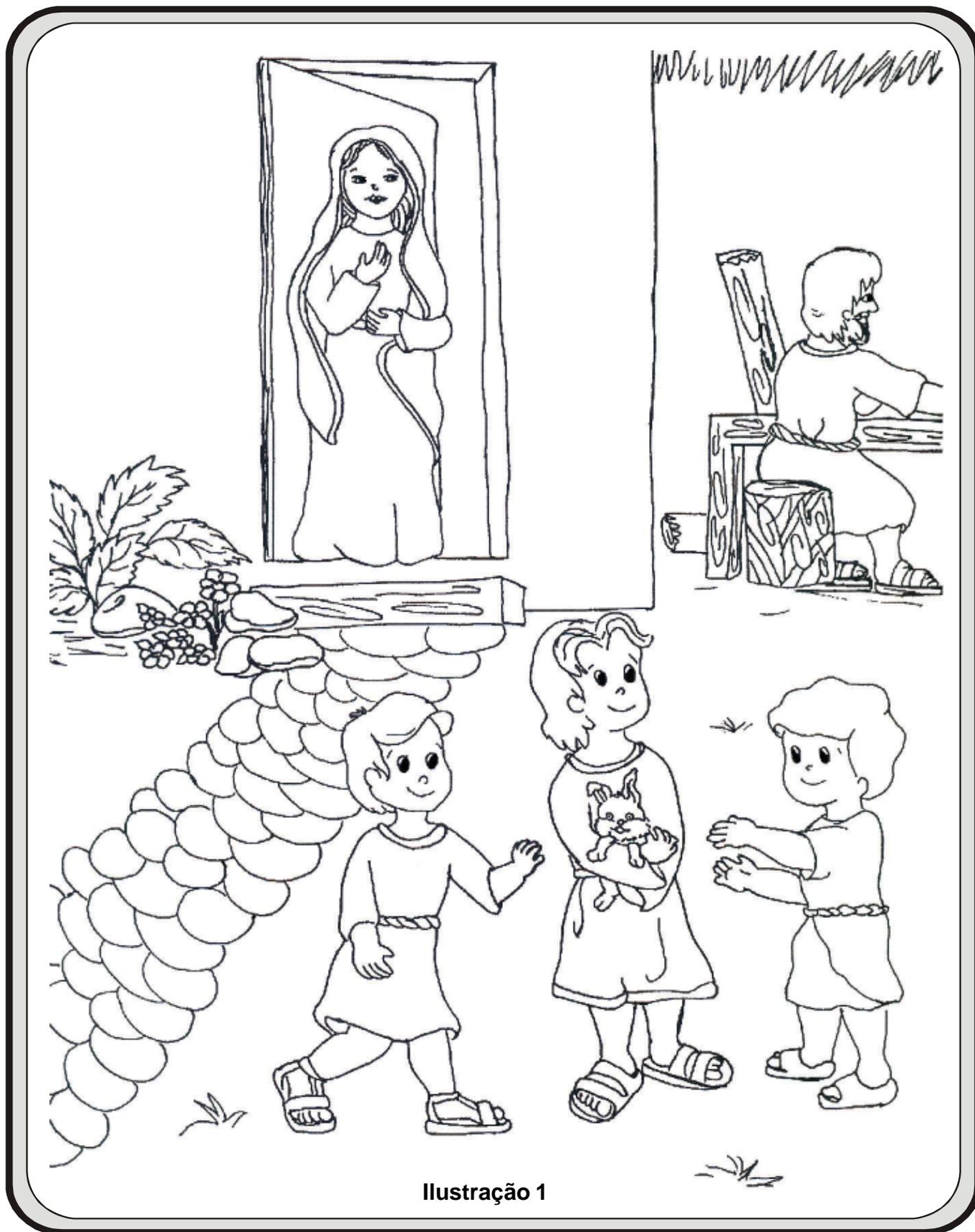


Ilustração 1



Ilustração 2

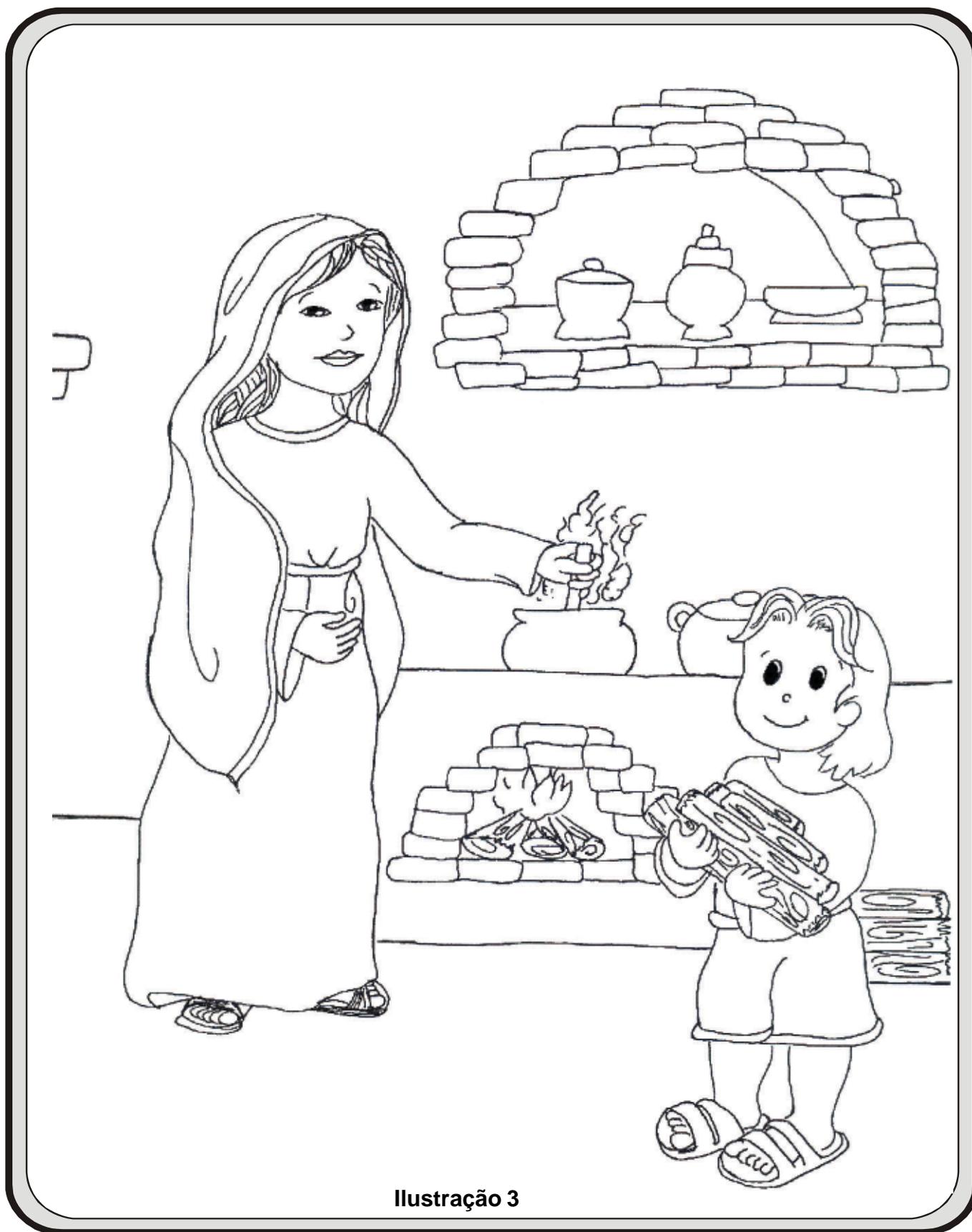


Ilustração 3

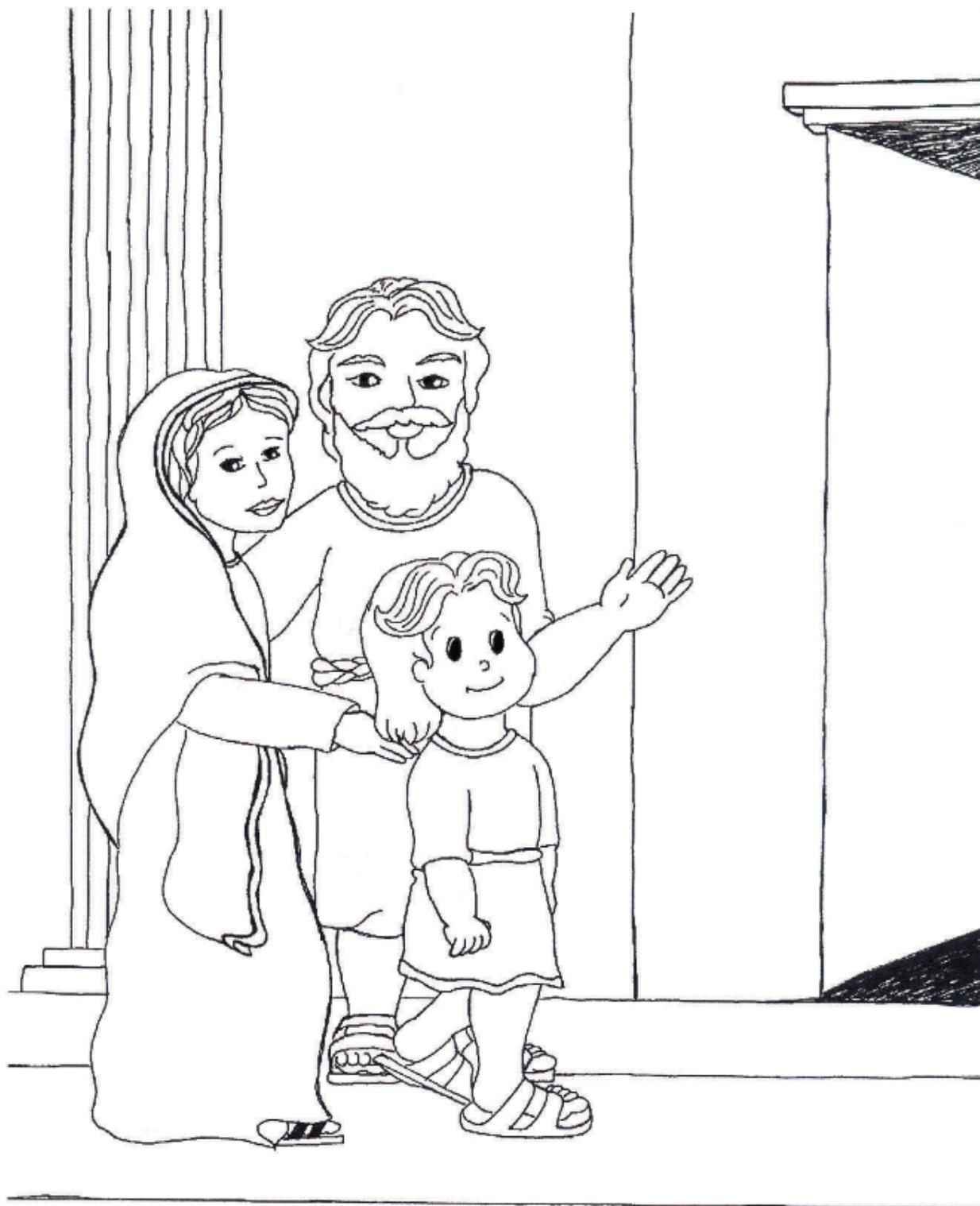


Ilustração 4



Ilustração 5

ANEXO 4

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
JOGO DIDÁTICO

BRINCAR DE FAMÍLIA

Material: nenhum

Desenvolvimento: colocar as crianças em círculo e explicar-lhes que nesta brincadeira todos deverão fazer gestos que representem a frase que será dita pelo evangelizador. Assim, quando as frases abaixo forem ditas, os alunos devem fazer as mímicas correspondentes.

FRASES

A vovó usa óculos.

O vovô movimenta a cadeira de balanço.

A mamãe faz bolo.

O papai guia o carro.

GESTOS

Círculo formado com o polegar e o indicador, diante dos olhos.

Movimentar o corpo para frente e para trás.

Movimento circular de braço como se batesse um bolo.

Fazer movimentos como se estivesse segurando na direção.

Os gestos sugeridos ao lado das sentenças são indicadores apenas para o evangelizador. As crianças deverão criar, à sua maneira, a gesticulação.

Em uma segunda fase, serão ditas frases incompletas e as crianças participarão ativamente para completá-las com palavras e gestos não usados ainda.

Exemplo: “o papai

“o vovô.....”

Voltar ao primeiro esquema onde a professora diz a frase e a classe se expressa corporalmente, com mais estas:

A tia faz tricô.

O menino joga peteca.

O nenê é embalado no colo.

ANEXO 5

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 2
MÚSICA

A FAMÍLIA DE JESUS

Equipe FEB

Handwritten musical score for the song "A Família de Jesus". The score is written on three staves in treble clef, 2/4 time signature. The lyrics are written below the notes. Chords are indicated by letters above the notes. The first staff starts with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). The lyrics are: "JE-SUS, NOS-SO MES-TRE, TAM-BÉM TI-NHA FA-MÍ-LIA, SEU PA-". The second staff continues: "-PAI E-RA JO-SÉ E SU-A MA-MÃE MA-RI-A SEU PA-". The third staff continues: "-PAI E-RA JO-SÉ E SU-A MA-MÃE MA-RI-A. JE--RI-A". Chords are: A, D, A, D, D#°, A/E, E7, A, D, D#°, A/E, E7, 1ª A, 2ª A.



^A
JESUS, NOSSO MESTRE,

^D ^A
TAMBÉM TINHA FAMÍLIA,

^D ^{D#°} ^A
SEU PAPAÍ ERA JOSÉ

^{E7} ^A
E SUA MAMÃE MARIA

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 3
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO II: O CRISTIANISMO

I UNIDADE: JESUS E SUA DOCTRINA

SUBUNIDADE: JESUS, NOSSO MESTRE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer por que Jesus é nosso Mestre. * Dizer o que Jesus nos ensinou. 	<ul style="list-style-type: none"> * Jesus nasceu para nos ensinar muitas coisas. * Ele sabia muito mais do que nós e, portanto, veio ensinar aos homens muitas coisas boas. * Jesus ensinou que devemos ser bons, amando os animais, as plantas e todas as obras da Criação de Deus. * Jesus ensinou, ainda, que devemos amar todas as pessoas. * Se não maltratarmos os animais, não estragarmos as plantas e não brigarmos com as outras pessoas, teremos aprendido a lição que Jesus veio ensinar. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula com as atividades de chamada e a Hora das novidades. * A seguir, narrar a história de Belinda, a tartaruguinha, com auxílio de gravuras (Anexo 1). * Depois, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> · Quem ensinou Belinda? · Qual era a profissão de D. Tartarela? · Como se chama a pessoa que ensina alguma coisa? * Dizer que Jesus cresceu e se tornou um Mestre para todos os homens porque ensinou o amor, isto é, querer bem a todas as criaturas. * Perguntar-lhes: O que é querer bem? * Ouvir as respostas desenvolvendo, em forma de conversa, o conteúdo da aula, enfatizando o conceito de Jesus, nosso Mestre, com o auxílio dos subsídios para o evangelizador (Anexo 2) 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Ouvir a narrativa da história. * Responder às perguntas feitas pelo evangelizador. * Conversar com o evangelizador respondendo perguntas ou dizendo o que pensa. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Exposição narrativa. * Dramatização. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * História. * Ilustrações da história. * Varetas de mão. * Material para pintura. * Quebra-cabeça. * Jogo didático-recreativo. * CD nº 1 – Evangelização em notas musicais. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS DISSEREM POR QUE JESUS É NOSSO MESTRE E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>* Jesus também ensinou que, para amar, devemos respeitar os mais velhos e sermos carinhosos com os coleguinhas.</p> <p>* Na escola temos um professor que ensina muitas coisas.</p> <p>* Professor é o mesmo que Mestre, aquele que ensina.</p> <p>* Jesus é nosso Mestre: veio nos ensinar a ser bons e amar a todos.</p>	<p>* A seguir, propor uma brincadeira em que um grupo de alunos dramatiza atitudes de bondade ou não. O outro grupo demonstra, através de caretas, que representem caras alegres ou tristes, se a atitude dramatizada pelo grupo anterior é de bondade ou não. (Anexo 3)</p> <p>* Colocar as crianças em posição de rodinha e perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem sabe o que Jesus nos ensinou? • Obedecer aos pais é uma maneira de amar? Por quê? • Cuidar dos animais é amor? Por quê? • O que mais pode ser considerado amor? • Por que Jesus é nosso Mestre? • O que é Mestre? <p>* Dizer que Jesus gostava muito das crianças e, em seguida, apresentar a gravura do anexo 4. Pedir-lhes que pinte o desenho, dando, para cada criança, material de pintura.</p> <p>* A seguir, distribuir aos alunos cópias do quebra-cabeça (Anexo 5), para ser montado individualmente.</p> <p>* Ao término da atividade anterior, propor a brincadeira do trenzinho, onde todos poderão demonstrar se aprenderam a lição de Jesus, respeitando os colegas, não empurrando-os e obedecendo o(a) evangelizador(a). (Anexo 6)</p>	<p>* Participar da atividade proposta, dramatizando ou mostrando a vareta.</p> <p>* Responder às perguntas do evangelizador.</p> <p>* Realizar a tarefa proposta pelo evangelizador.</p> <p>* Montar o quebra-cabeça.</p> <p>* Participar do jogo didático-recreativo proposto.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		* Cantar a música da aula anterior ou ensinar a música Jesus, Irmão e Mestre , que consta no CD nº 1, fx 2. (Anexo 7)	* Cantar.	

ANEXO 1

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
HISTÓRIA

BELINDA, A TARTARUGUINHA

Era uma vez uma tartaruginha chamada Belinda.

Belinda era muito vaidosa. Gostava de se arrumar e passava os dias tomando banho no rio e enfeitando o casco com flores coloridas.

A mãe de Belinda vivia triste porque a filha não queria aprender nada. Um dia ela tomou uma decisão: mandou Belinda para a escola das tartarugas.

Muito zangada, após muitas reclamações, Belinda passou a freqüentar a tal escola.

Lá, ela aprendeu a arranjar a sua própria comida, a fugir dos animais perigosos, a se esconder dentro do casco e muitas outras coisas que uma tartaruga deve saber.

Após algumas semanas de aula, a professora, D. Tartarela, levou Belinda de volta para casa e disse:

— *Mãe tartaruga, agora a senhora pode ficar tranqüila, Belinda aprendeu a se comportar como uma tartaruga esperta e a escolher os bons caminhos.*

— *Obrigada, Dona Tartarela, só uma boa professora como a senhora poderia ensinar tantas coisas importantes para Belinda! Agora, já não preciso mais me preocupar tanto com ela. Posso deixá-la sem susto, pois sei que ela poderá se defender. Muito obrigada por tudo. Adeus...*

E assim Belinda deixou de ser tão vaidosa e começou a pôr em prática os ensinamentos que D. Tartarela lhe dera.



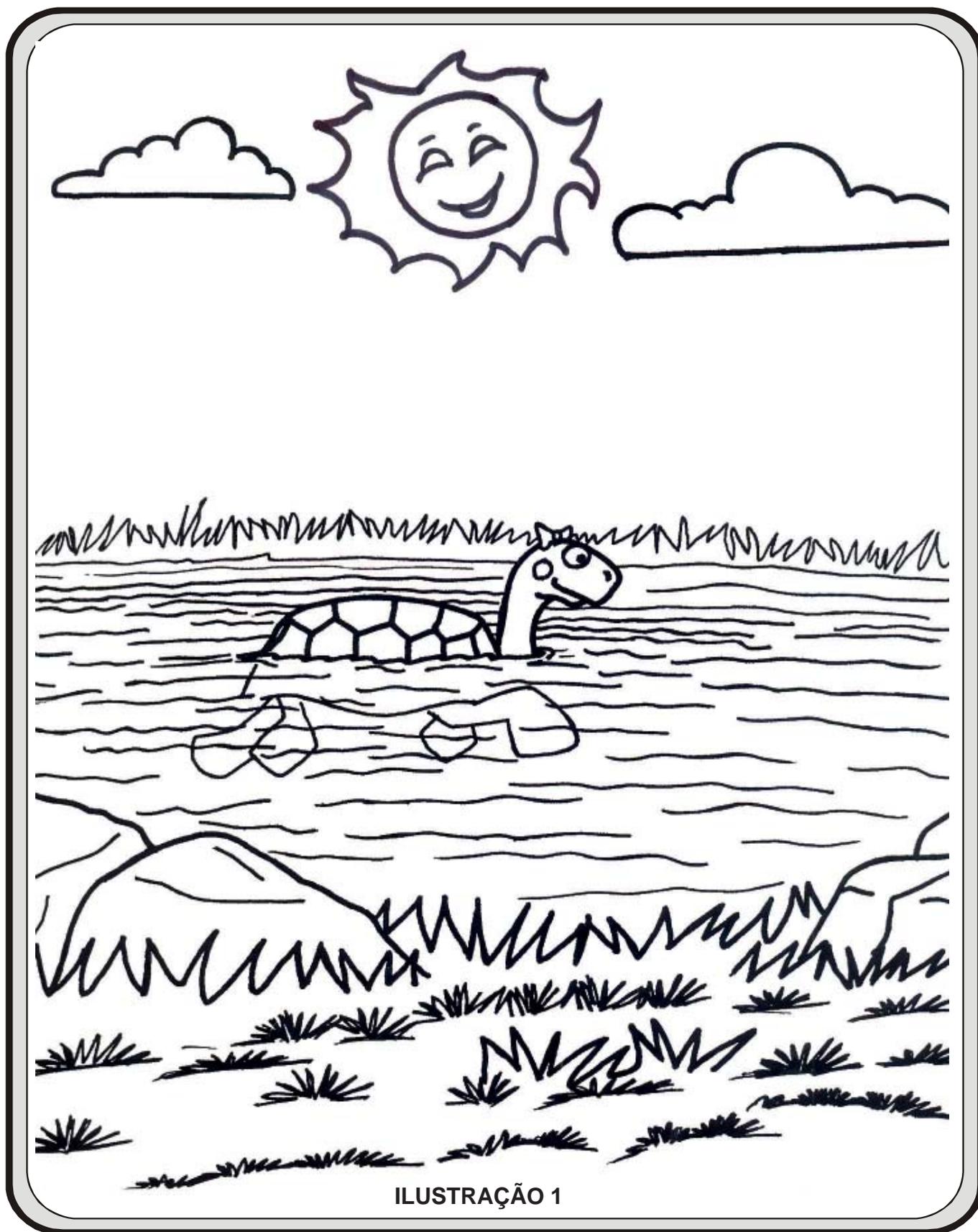
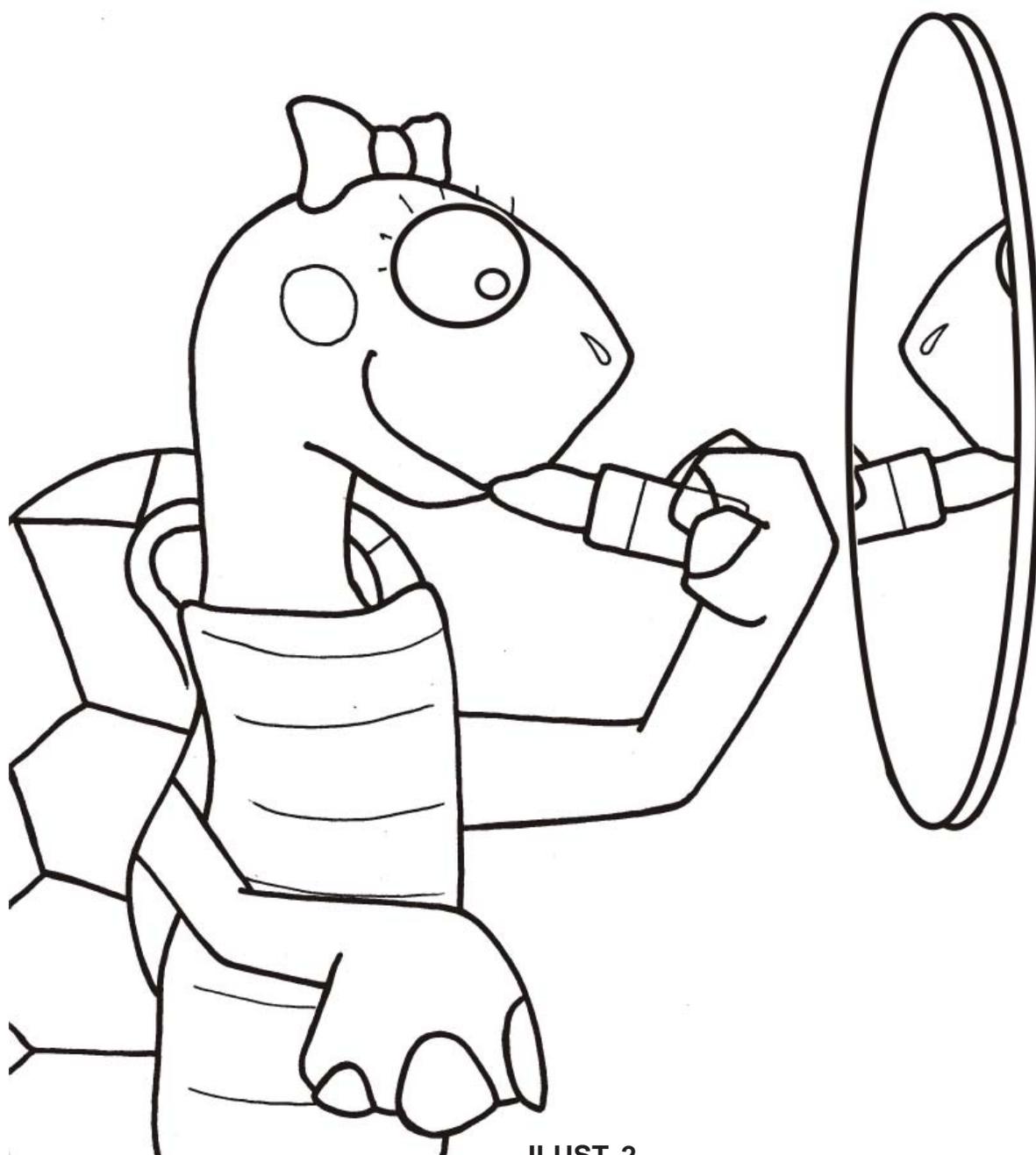
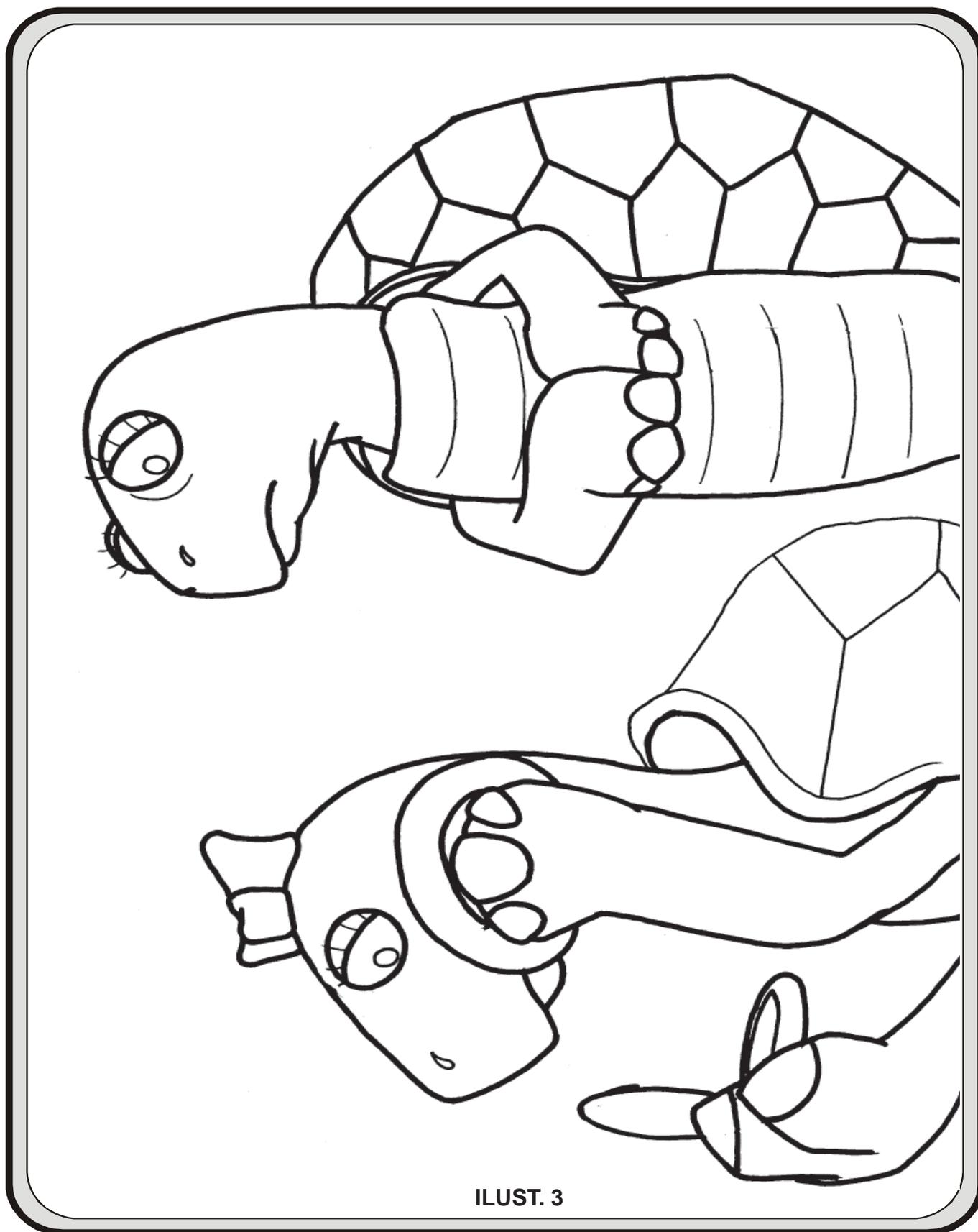


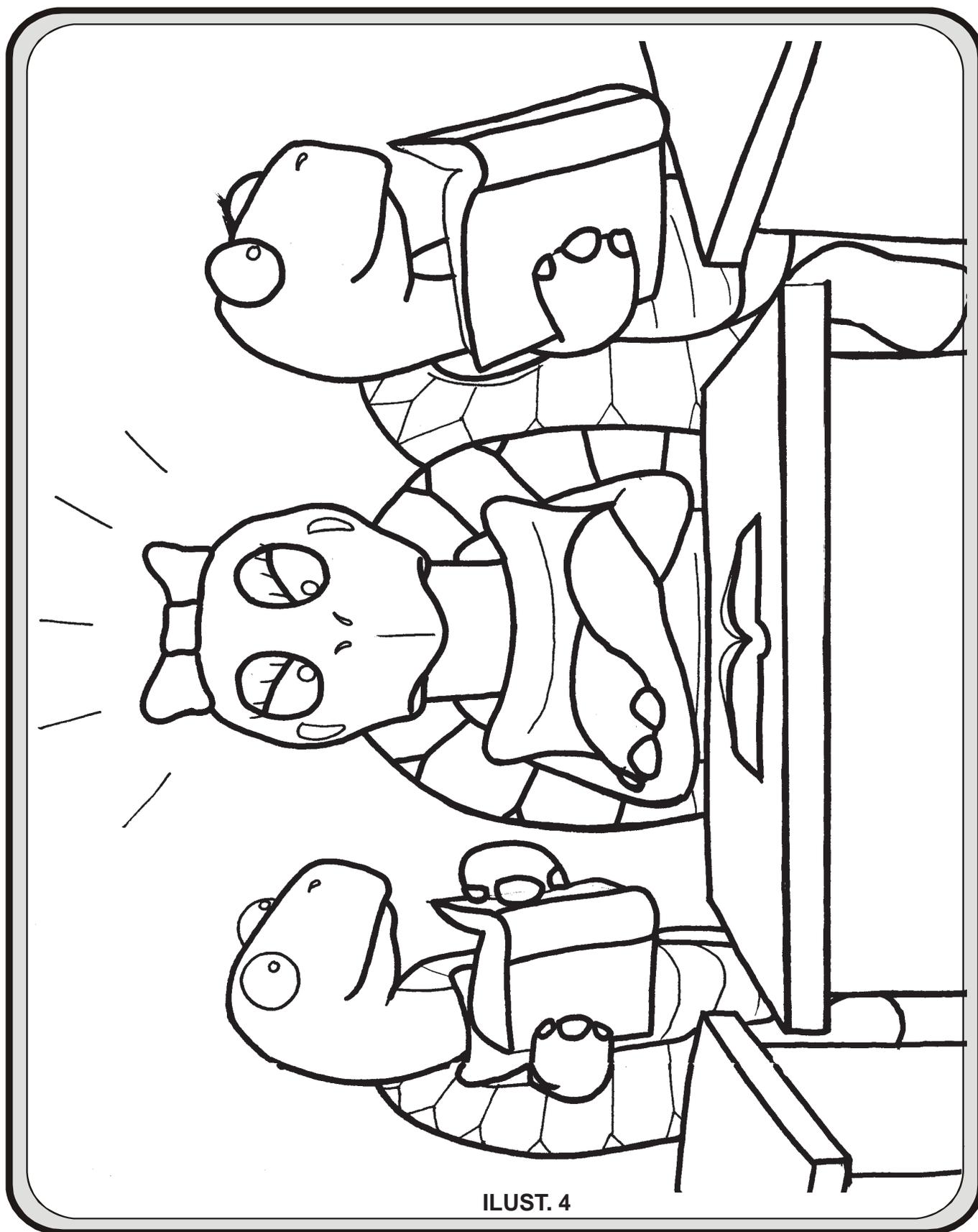
ILUSTRAÇÃO 1



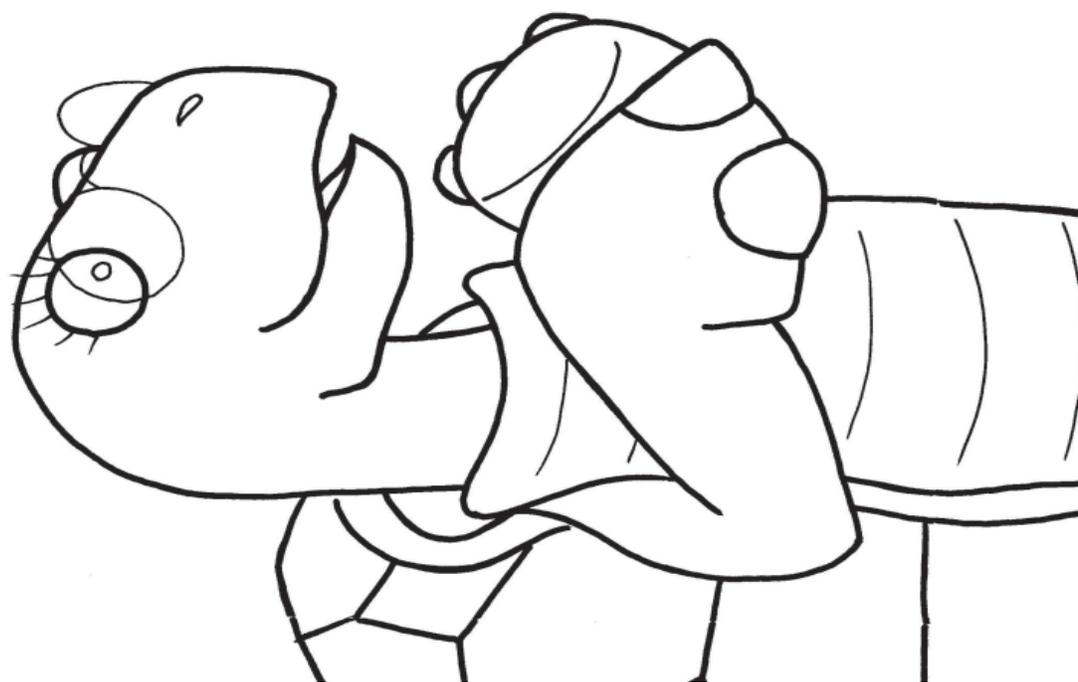
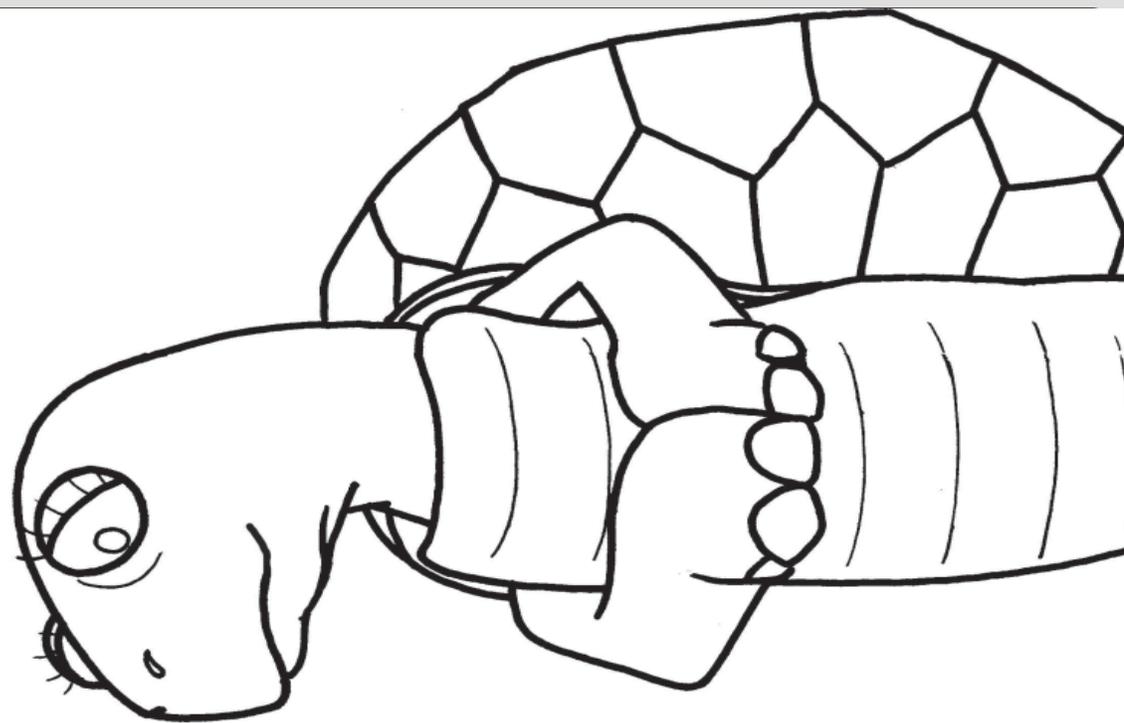
ILUST. 2



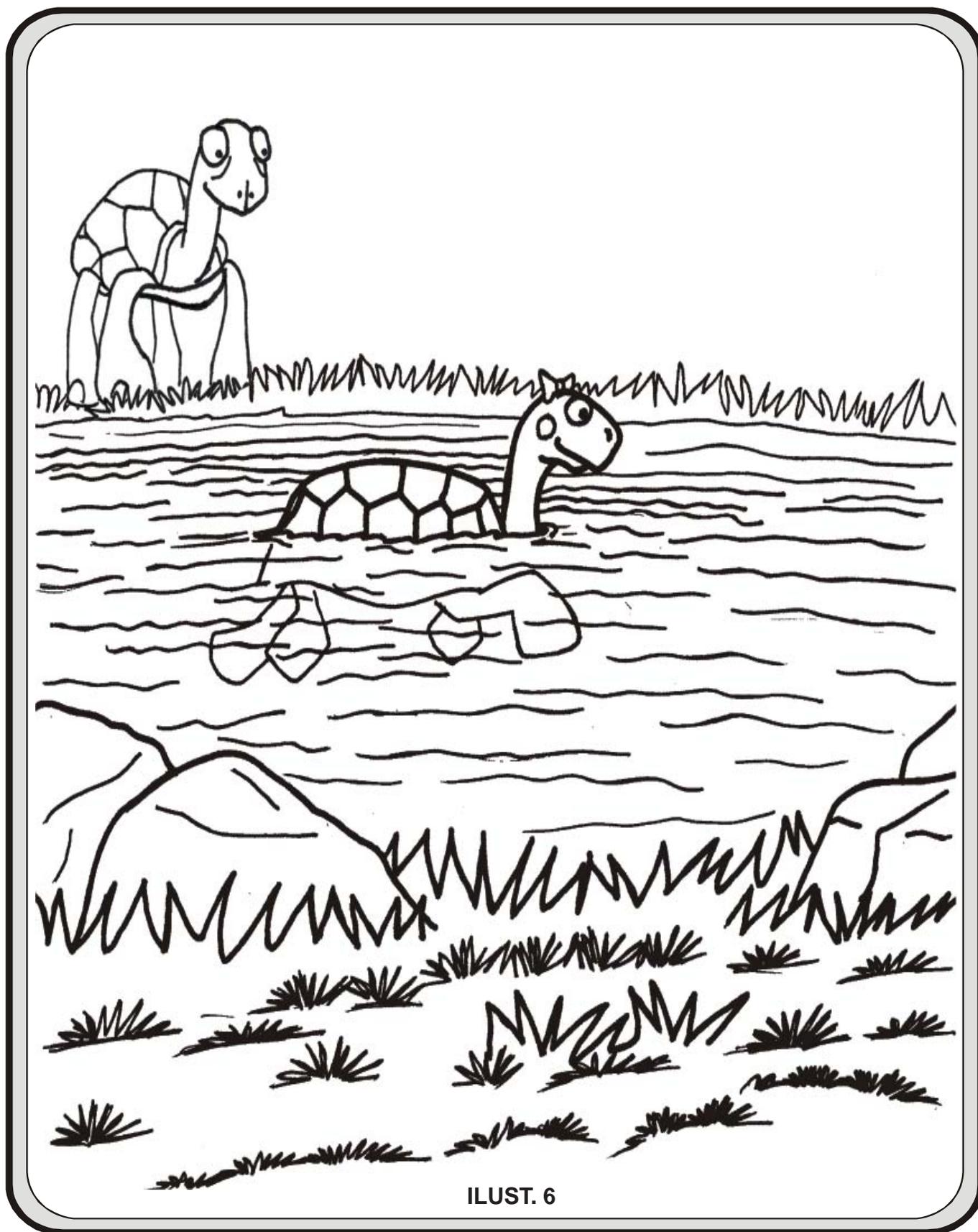
ILUST. 3



ILUST. 4



ILUST. 5



ILUST. 6

ANEXO 2

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

JESUS, O MESTRE

Jesus curou cegos de nascença, surdos-mudos, epiléticos, hidrópicos, doidos e lunáticos, paralíticos, reumáticos e leprosos; sarou, finalmente, enfermos de toda casta que a ele recorreram em busca do maior bem temporal — a saúde. No entanto, jamais o Senhor pretendeu que o dissessem médico, ou clínico.

Jesus freqüentava o templo e as sinagogas onde atendia aos sofredores e ensinava ao povo as verdades eternas, mas nunca se inculcou levita ou sacerdote.

Jesus predisse com pormenores e particularidades o cerco, a queda e a ruína de Jerusalém; como essa, fêz várias outras profecias de alta relevância. Penetrava o íntimo dos homens, devassando-lhes os arcanos mais secretos, porém não consta que pretendesse as prerrogativas de vidente ou profeta.

Jesus realizou maravilhas, tais como: alimentar mais de cinco mil pessoas com três pães e dois peixes; acalmar tempestade, impondo inconcebível autoridade às ondas revoltas do oceano. Ressuscitou a filha de Jairo, o filho da viúva de Naim e, também, Lázaro, sendo que este último já estava sepultado havia quatro dias. Transformou água em vinho nas bodas de Caná da Galiléia, e muitos outros prodígios operou, não pretendendo, apesar disso, que o considerassem milagreiro ou taumaturgo.

Jesus aclarava as páginas escriturísticas, fazendo realçar, da letra que mata, o espírito que vivifica, mas não se apresentou como exegeta ou ministro da palavra.

O único título que Jesus reclamou para si, ainda fizesse jus às excelentes denominações honoríficas que possamos imaginar, foi o de “mestre”. Esse o título por ele reivindicado, porque, realmente, Jesus é o Mestre excelso, o Educador incomparável.

Sua fé na obra da redenção humana, mediante o poder incoercível da educação, acordando as energias espirituais, é inabalável, é absoluta. Tão firme é a sua crença na regeneração dos pecadores, na renovação de nossa vida, que por esse ideal se ofereceu em holocausto.

Educar é remir. O Filho de Deus deu-se em sacrifício pela causa da liberdade humana. A cruz plantada no cimo do Calvário não representa somente a sublime tragédia do amor divino: representa também o símbolo, o atestado da fé viva e inabalável que Jesus tem na transformação dos corações, na conversão de nossas almas. “Quando eu for levantado no madeiro, atrairei todos a mim...” asseverou ele. Todos, notemos bem; não uma parcela, mas a totalidade. Vemos por aí como é radical a sua confiança, a sua crença na reabilitação dos culpados, através da educação.

Sim, da educação, dizemos bem, porque só um título Jesus reclamou, chamando-o a si, e o fez sem rodeios, sem rebuços, nem perífrases, antes com a máxima franqueza e toda a ênfase: o título de mestre. Dirigindo-se aos seus discípulos, advertiu-os desta maneira: “Um só é o vosso mestre, a saber — o Cristo. Portanto, a ninguém mais chameis mestre senão a mim.”

Jesus rejeitou o cetro, o trono, a realeza, alegando que o seu reino não é deste mundo. Dispensou, igualmente, a glória e as honras terrenas; um só brasão fez questão de ostentar: ser mestre, ser educador. É significativo!

“Eu sou a luz do mundo, sou a verdade, sou o pão que desceu do céu” — proclamou o Senhor. Esparzir luzes, revelar a verdade, distribuir o pão do Espírito — tal a obra da educação, tal a missão do Redentor da Humanidade.

Que dúvida poderá restar a nós outros, néo-cristãos, sobre o rumo que deve tomar a nossa atividade, uma vez que o advento do Espiritismo é o do Consolador prometido? Que outra forma poderemos dar ao nosso trabalho, que seja tão eficaz, tão profícua e benéfica à renovação social, como aquela que se prende à educação, no seu sentido lato e amplo?

Trabalhem, pois, com ardor e entusiasmo pela causa da educação da Humanidade, começando pela infância e pela juventude desta terra de Santa Cruz.

* * *

ANEXO 3

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
JOGO DIDÁTICO

SOU BOM?

Posição: crianças sentadas em semicírculo.

Material: gravuras de caras com expressões alegres ou tristes, fixadas em um pauzinho de picolé. (Ver modelo)

Desenvolvimento:

Após colocar os alunos sentados em semicírculo, distribuir o material para o jogo.

Cada criança receberá duas gravuras: uma alegre e outra triste.

A seguir, explicar a brincadeira dizendo que o aluno escolhido deverá colocar-se em frente ao grupo e dramatizar uma cena que pode expressar bondade ou não.

Esta cena poderá ser sugerida pelo evangelizador ou criada pelo aluno.

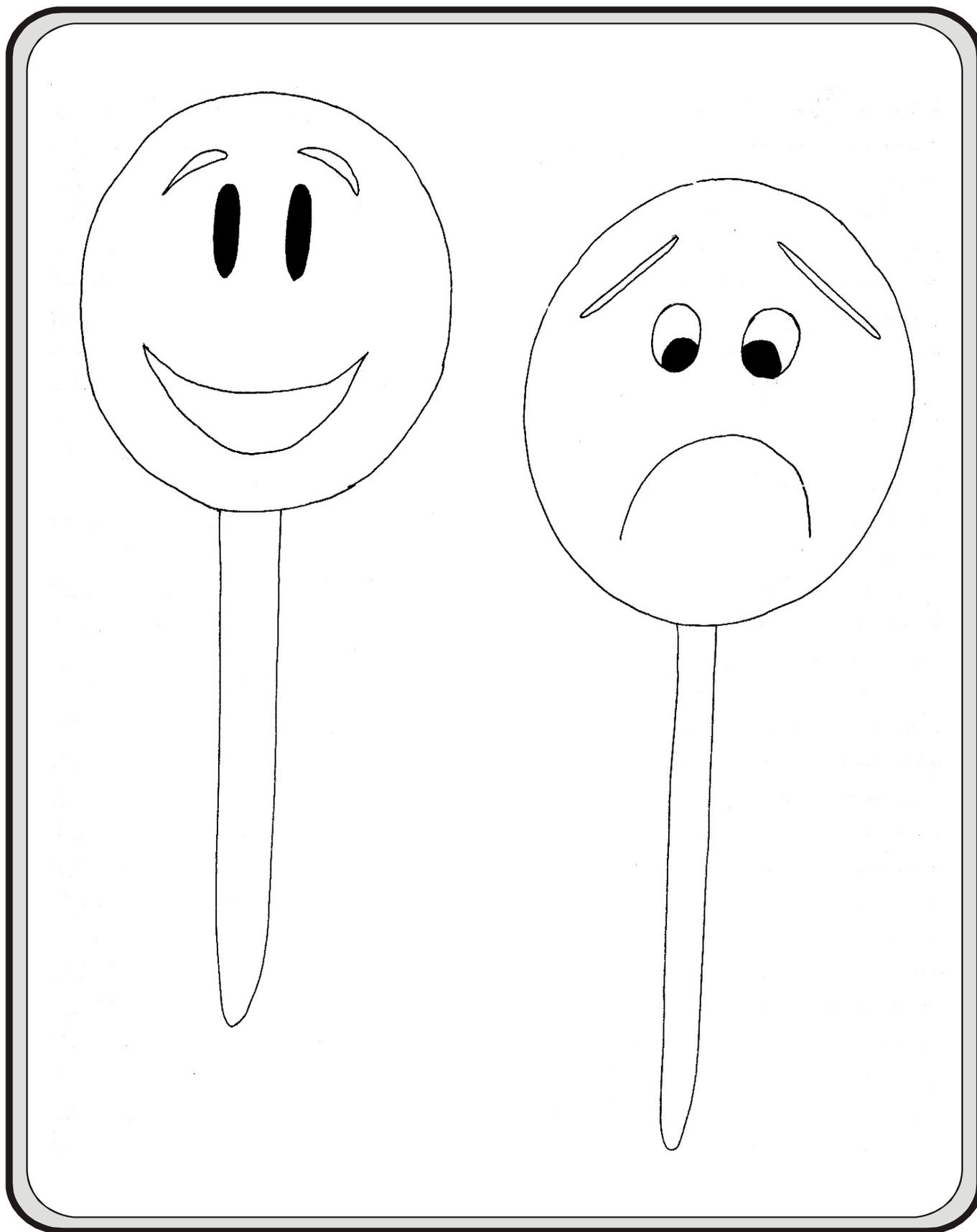
Feita a representação, as demais crianças deverão julgar se a dramatização focalizou uma atitude de bondade ou não, manifestando-se através das varetas e do seguinte modo:

Se julgarem que a cena foi de bondade, levantarão a vareta cuja gravura expressa alegria; caso contrário, a gravura será a que expressa tristeza.

Sugestões de atitudes a serem representadas:

- o menino abraçando a mãe;
- duas crianças brigando;
- uma menina molhando as plantas;
- duas crianças acariciando um cão;
- crianças jogando papel no chão;
- crianças limpando a casa, etc.

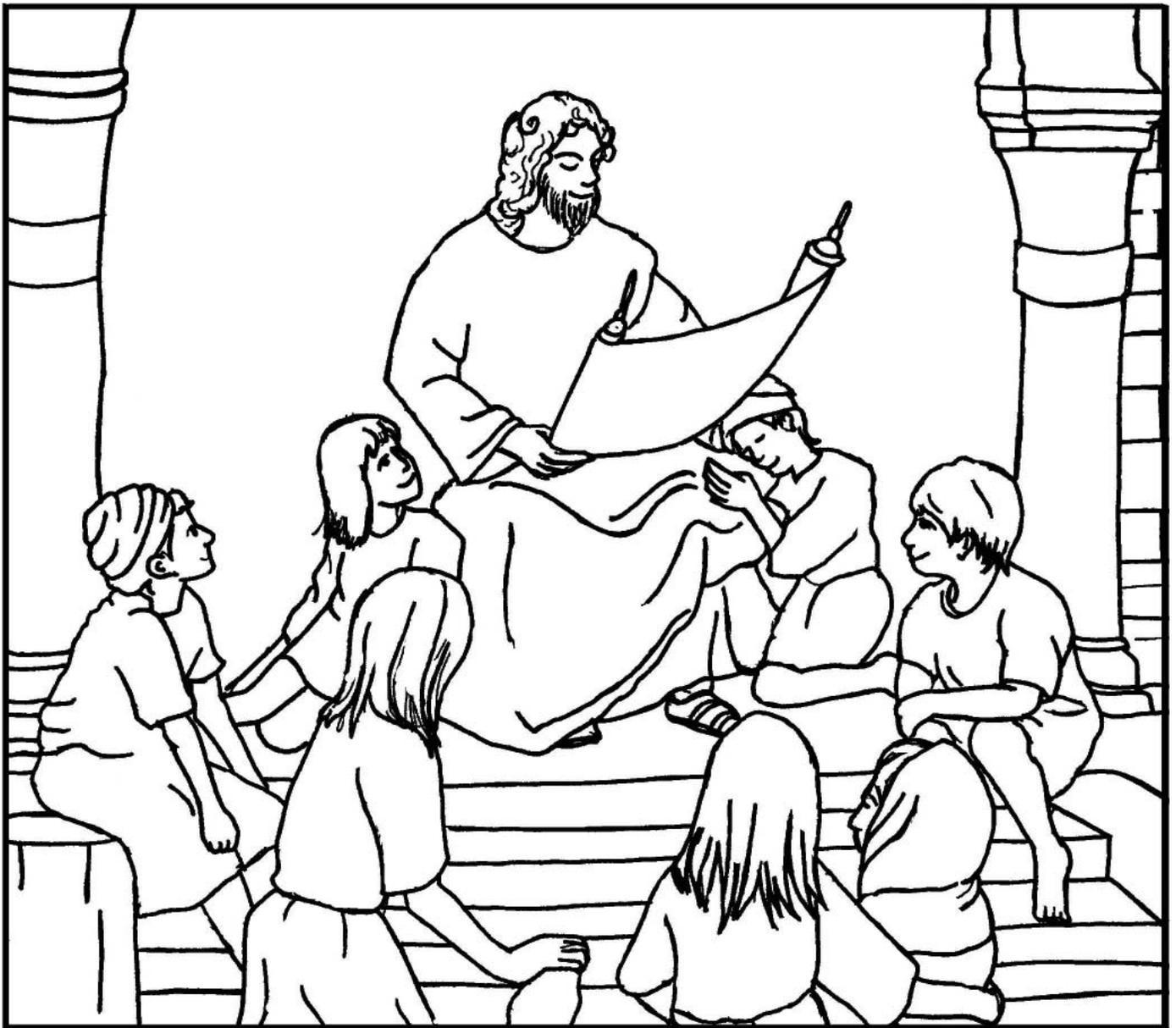
Observação: se o evangelizador perceber dificuldade em utilizar a dramatização, pode-se utilizar figuras ilustrativas de situações que expressem bondade ou maldade.



ANEXO 4

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
ATIVIDADE DE PINTURA

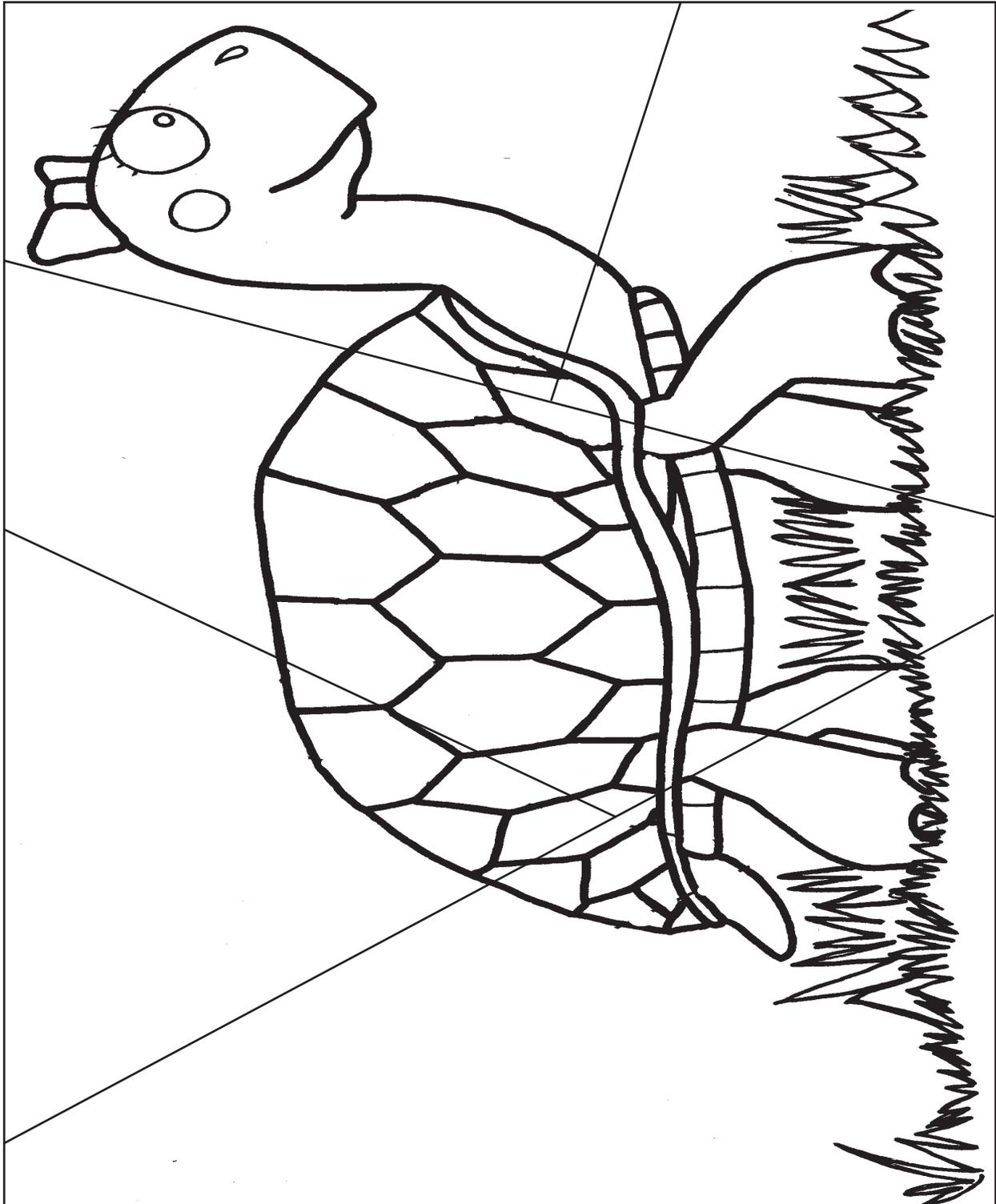
VAMOS COLORIR?



ANEXO 5

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
QUEBRA-CABEÇA

TARTARUGUINHA



ANEXO 6

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
JOGO DIDÁTICO-RECREATIVO

LÁ VEM O TRENZINHO

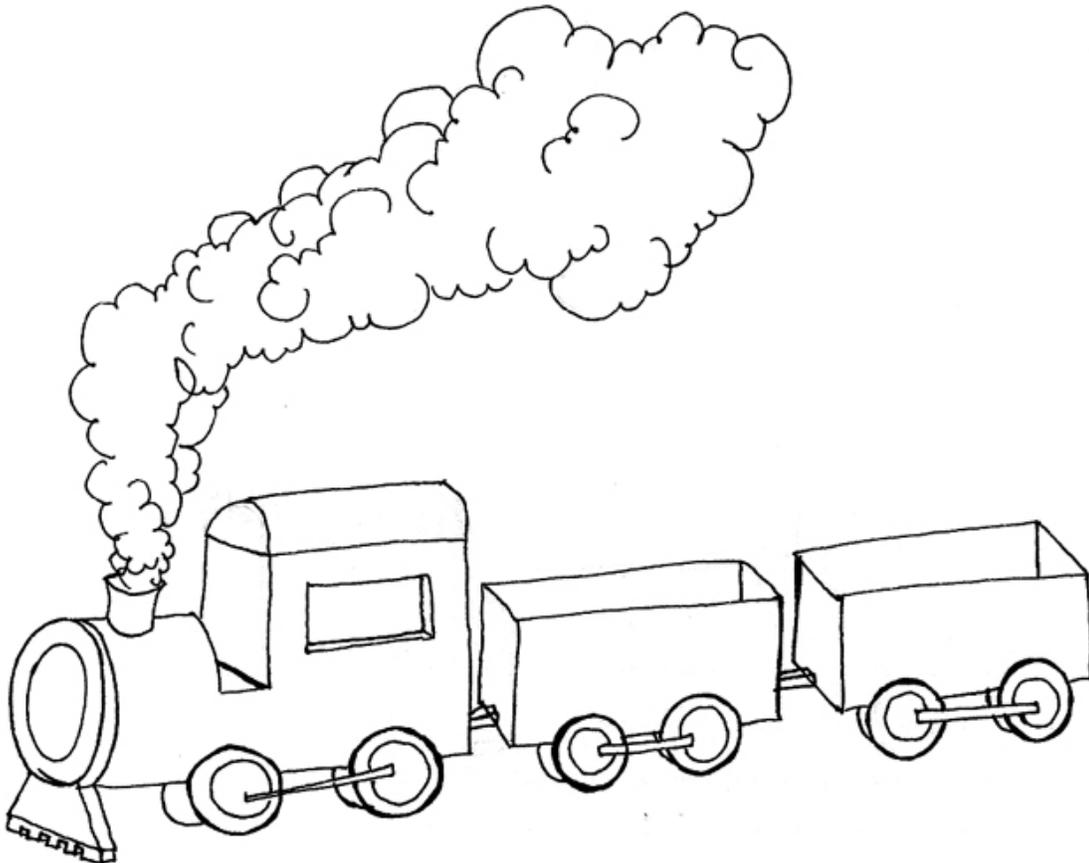
Posição: alunos divididos em pequenos grupos.

Material: nenhum

Desenvolvimento:

- organizar os grupos em fila *de um*, todos segurando os ombros do companheiro que está na frente;
- pedir que façam movimentos pela sala, conforme a seguinte orientação: *Atenção! Todo o trenzinho começa a andar; agora, corram; agora, dêem uma volta em torno da mesa; agora, parem, etc.*

Nota: verificar se os alunos têm comportamento adequado, salientando a necessidade do respeito aos colegas, demonstrando, assim, terem aprendido, com Jesus, a amar os outros. Continuar a brincadeira enquanto houver interesse.



ANEXO 7

MÓDULO II: O CRISTIANISMO
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 3
MÚSICA

JESUS, IRMÃO E MESTRE

Letra e música: Vilma de Macedo Souza

The musical score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 6/8 time signature. It consists of five staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: "Je - sus é nos - so ir - mão por que tam - bém é fi - lho de Deus. E por sa - ber mui - to mais que nós, Je - sus é o Mes - tre que o Pai do céu nos deu. Je - sus é o mes - tre que o Pai do céu nos deu." The score includes various musical notations such as notes, rests, and bar lines. Chord symbols (A, Bm, E7) are placed above the staff to indicate the accompaniment. The final line of the score shows two endings: "1. A" and "2. A".

^A
JESUS É NOSSO IRMÃO

^{Bm}
PORQUE TAMBÉM É FILHO DE DEUS,

^{E7} ^A
E POR SABER MUITO MAIS QUE NÓS

^{E7} ^A
JESUS É O MESTRE QUE O PAI DO CÉU NOS DEU

➤ **BIS**